



***RELATÓRIO ANUAL DOS
ADMINISTRADORES /2005***

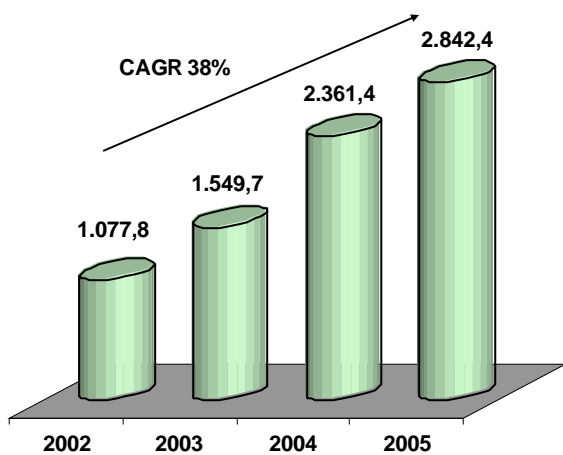
ÍNDICE

- Indicadores de Desempenho - Evolução
- Mensagem do Presidente
- Perfil Corporativo
- Perfil Operacional
- Principais Fundamentos da Companhia
- Desempenho Geral Consolidado 2005
- Desempenho por Segmento
- Tecnologia e Qualidade
- Meio Ambiente
- Gestão de Pessoas
- Valor Adicionado
- Governança Corporativa
- Prêmios e Destaques
- Demonstrações Financeiras Resumidas
- Administração
- Endereços e Contatos

INDICADORES DE DESEMPENHO - EVOLUÇÃO

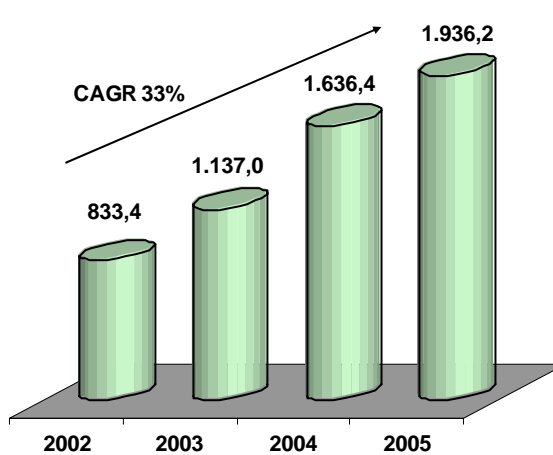
Randon S.A. Implementos e Participações – Consolidado

RECEITA BRUTA TOTAL - Milhões de Reais



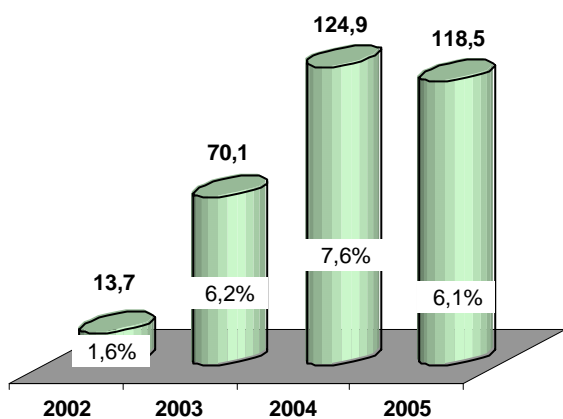
CAGR: Taxa Média Anual Composta de Crescimento

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA - Milhões de Reais



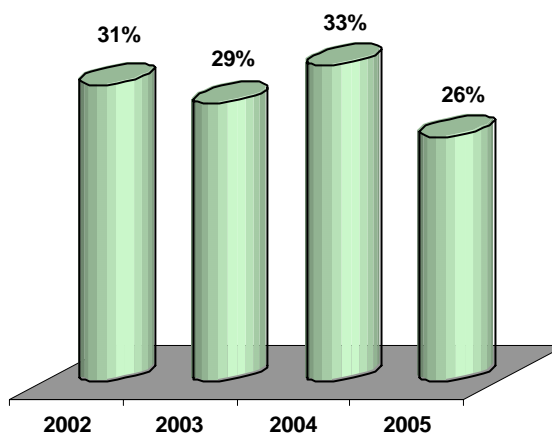
CAGR: Taxa Média Anual Composta de Crescimento

LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO - Milhões de Reais
E MARGEM LÍQUIDA

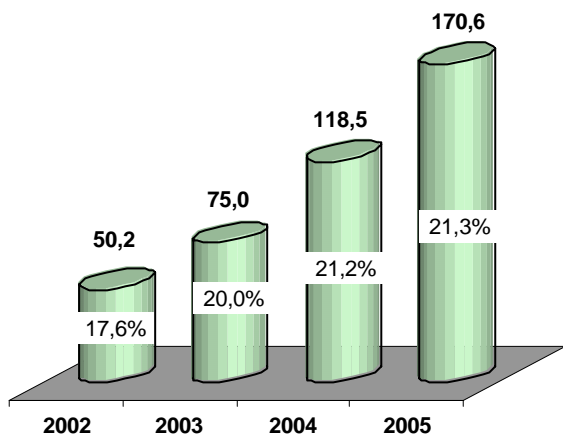


Percentual s/ Receita Líquida Consolidada

MARGEM BRUTA CONSOLIDADA S/ RECEITA LÍQUIDA

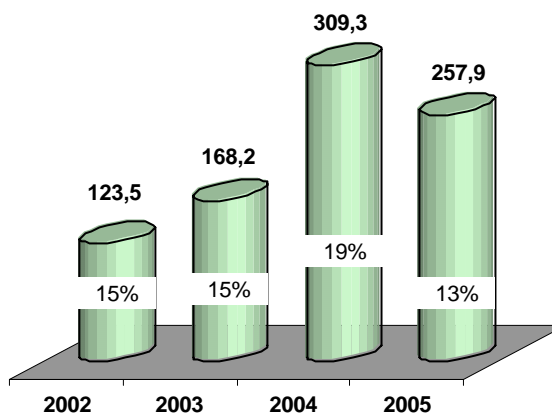


EXPORTAÇÕES CONSOLIDADAS - Milhões de Dólares

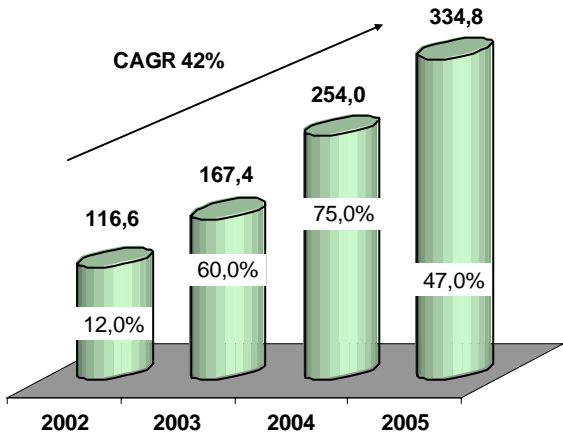


Percentual s/ Receita Líquida Consolidada

EBITDA CONSOLIDADO - Milhões de Reais
e % EBITDA S/ RECEITA LÍQUIDA

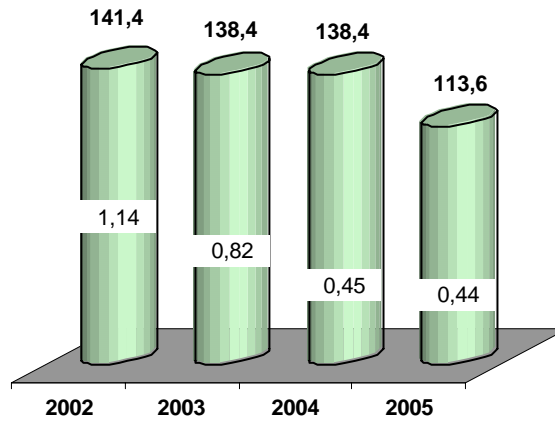


PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO - Milhões de Reais E ROE



ROE: Taxa de Retorno sobre o PL (LL/PL)

DÍVIDA BANCÁRIA LÍQUIDA CONSOLIDADA - Milhões de Reais e S/ EBITDA



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Senhores Acionistas:

Apresentamos o Relatório dos Administradores e as Demonstrações Financeiras das Empresas Randon, individuais e consolidadas, acompanhados dos Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2005. Pensamos ser oportuno tecer as considerações que seguem.

Iniciamos o ano de 2005 confiantes por um lado na continuação da trajetória positiva de 2004, sem dúvida, até então o melhor ano da nossa história. Por outro lado, não ignorávamos as adversidades macro-econômicas resultantes da prática de altos juros e persistente sobrevalorização do real então comentados.

Não bastasse tal percepção, logo no início de 2005, uma seca sem precedentes derrubou as perspectivas de safras agrícolas, reduzindo sua produção, bem como, seguíamos sentindo a pressão de ajustes de preços e escassez de insumos, especialmente siderúrgicos, induzindo à constatação de que 2005 se prenunciava cada vez mais desafiante.

Mesmo diante deste cenário, conseguimos manter o crescimento de nossas receitas dentro do nível esperado e os resultados comparáveis àqueles do ano de 2004, o melhor da história. Isto configura um feito altamente positivo e permite a percepção de que nossas empresas estão na direção correta, mostram foco adequado nos seus negócios, ostentam sadia diversificação em produtos e mercados, bem como estão sintonizadas na busca de participação cada vez mais relevante no mercado internacional.

O ano de 2006, em seus fundamentos setoriais e macro-econômicos mostra sinais positivos que, se mantidos e materializados, permitirão nova expansão nas atividades e nos seus resultados, o que nos faz percorrê-lo com renovada confiança e disposição para novas conquistas.

Igualmente, neste processo contínuo de crescimento e perspectivas futuras, investimentos serão necessários quer seja para manutenção-reposição ou modernização dos ativos atuais, como também para expansão visando preservar e ampliar nossa participação no mercado e nossa competitividade.

Visualizamos os próximos períodos como de crescimento e valorização das Empresas Randon. Tecnologia de ponta, inovação, produtos competitivos, liderança de mercado e situação financeira estável fortalecem nossa atuação no campo social, comunitário e ambiental, buscando contar com pessoas alegres e inovadoras, trabalhando juntas para com seus resultados perpetuar as Empresas Randon.

Complementando os vários programas de inclusão social, educacionais, culturais e comunitários já conhecidos, iniciou-se, em 2005, o Programa Qualificar, formando jovens técnica e humanisticamente, através do Centro de Educação Profissional Randon em parceria com o sistema FIERGS-SENAI nas dependências das Empresas Randon.

Nossas sempre melhores práticas de Governança Corporativa, com o objetivo de valorizar a corporação, facilitar seu acesso ao capital e contribuir para sua perenidade tiveram em 2005 continuado foco e mereceram reconhecimento público ao sermos considerados pela Agência Estado e Econômica como a segunda melhor Companhia Aberta do país. Isto alegrou-nos e gratificou-nos.

Os freqüentes prêmios e distinções recebidos atestam positiva percepção pública da Randon e, ao finalizarmos, queremos agradecer a confiança em nós depositada pelos nossos acionistas, clientes e fornecedores. Em especial, um agradecimento aos nossos funcionários pelo desempenho e comprometimento com o sucesso das Empresas Randon.

Caxias do Sul, março de 2006.

PERFIL CORPORATIVO

O conglomerado de Empresas Randon teve seu início em 1949 e, através de suas empresas, atua nos segmentos de veículos de transporte rodoviários (reboques/semi-reboques), ferroviários (vagões) e fora de estrada, bem como autopeças e serviços. O complexo é formado por 8 empresas, sendo a Randon S.A. Implementos e Participações a empresa controladora e sete controladas diretas: Fras-le S.A., Randon Argentina S.A., Randon Veículos Ltda., Randon Administradora de Consórcios Ltda., Master Sistemas Automotivos Ltda., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.

O controle acionário é exercido pela família Randon através da holding Dramd Administração e Participações Ltda. que, juntamente com as participações individuais de seus sócios, detêm 41,2% do capital total. Os 58,8% estão distribuídos entre 2.443 acionistas pessoas físicas e jurídicas.

Hoje a Randon é uma marca de referência global, possui parceiros estratégicos de classe mundial, situa-se entre as 100 maiores empresas privadas brasileiras, possui liderança em todos os seus segmentos, exporta para mais de 100 países e faz parte do Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa. Todas as ações têm direito a "TAG ALONG" e são negociadas na BOVESPA sob os códigos RAPT3 (ordinárias) e RAPT4 (preferenciais).

PERFIL OPERACIONAL

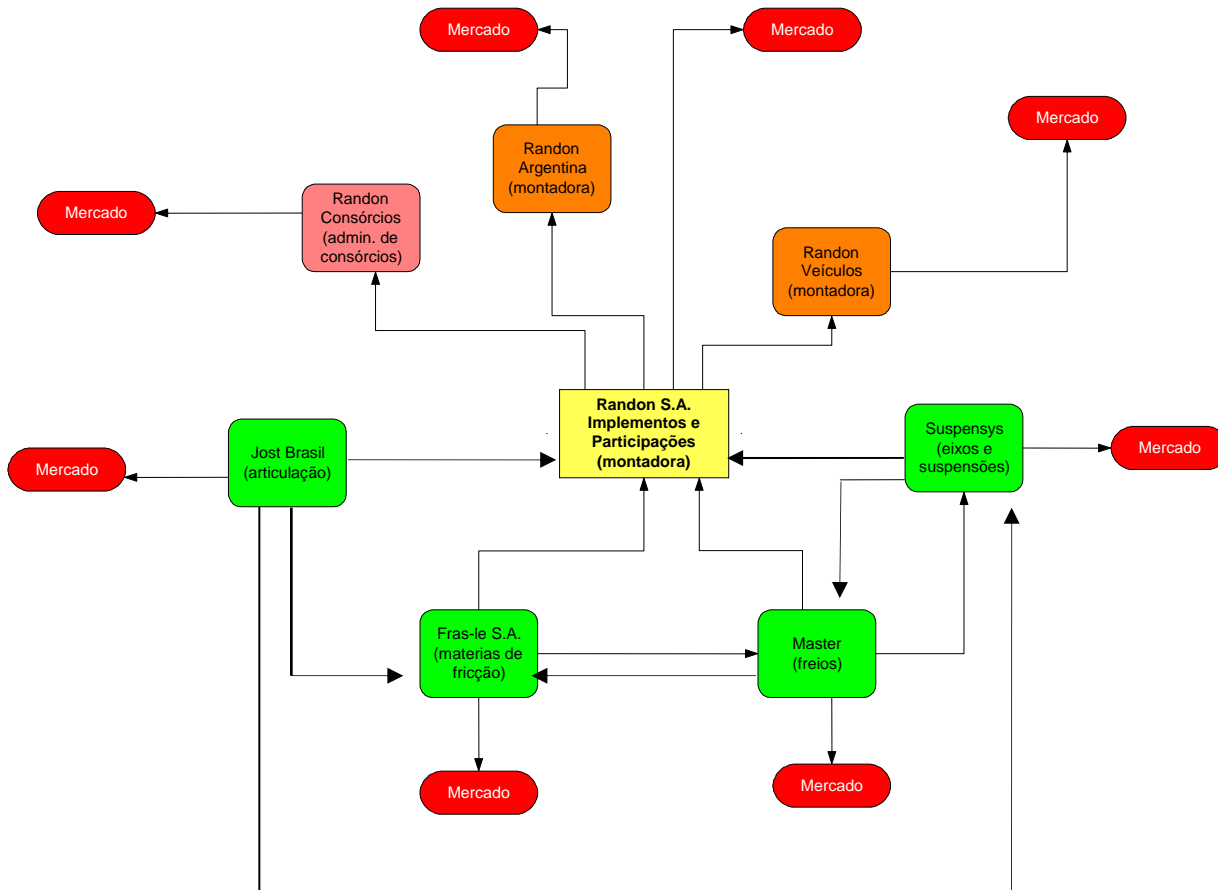
As empresas Randon, em seu conjunto, produzem um dos mais amplos portfólios de produtos correlacionados com o transporte de cargas, seja rodoviário, ferroviário, ou fora de estrada dentre as empresas congêneres no mundo.

A Randon Implementos produz reboques, semi-reboques, vagões ferroviários e silos. A Randon Veículos produz caminhões fora de estrada, equipamentos florestais e retroescavadeiras.

A produção de autopeças e sistemas visa atender à demanda cativa da Randon Implementos e Randon Veículos e também atuar como sistemista das principais montadoras de caminhões, ônibus, reboques/semi-reboques e veículos comerciais leves instaladas no país, e, em escala reduzida, também veículos de passageiros, aeronáuticos, hidrovíários e ferroviários. Parcela relevante é direcionada para o mercado de reposição nacional e para o mercado externo de produtos novos e reposição.

A Fras-le produz lonas e pastilhas de freio que compõem o conjunto de freio produzido pela Master. Este, por sua vez, integra o conjunto de eixo e suspensão produzido pela Suspensys. A Jost produz o conjunto de articulação e acoplamento que une o cavalo mecânico ao equipamento rebocado. Por último a Randon Consórcios comercializa e administra grupos de consórcios como forma de prover financiamento aos clientes de produtos finais.

Integração dos Produtos Randon



PRINCIPAIS FUNDAMENTOS DA COMPANHIA

- I. Posição de liderança em todos os mercados em que atua no Brasil, reconhecimento e força de sua marca, capacidade de obter rentabilidade e lucratividade;
- II. Modelo de negócios que se beneficia do crescimento e do desenvolvimento daqueles setores e segmentos da economia brasileira que se destacam no cenário mundial – setor primário, mineração, agroindústria e setor industrial;
- III. Necessidade de investimentos em logística e infra-estrutura de transportes no Brasil, de forma a eliminar os gargalos de competitividade da economia, reduzir a idade média da frota de transporte rodoviário e ferroviário, e incrementar a integração dos diferentes modais existentes;
- IV. A acertada estratégia de integração “satelizada” das atividades fabris, que lhe confere independência na produção de implementos e lhe proporciona escala, permitindo expandir as vendas de autopeças, tornando-a hoje uma das principais indústrias de autopeças de capital nacional;
- V. O sucesso da estratégia de internacionalização, através da criação de diferentes “joint ventures” com “players” de destaque e reconhecimento internacional que transferiram tecnologia e facilitaram acesso a mercados de grande demanda e difícil penetração, permitindo que as vendas externas representem importante fatia das receitas (em torno de 21%);
- VI. Elevado grau de valor agregado aos produtos e de geração de caixa que permite investimentos em ampliação e modernização mantendo o endividamento em níveis bastante baixos se comparado com as empresas do setor;
- VII. Amplitude do mercado internacional onde a participação relativa nos segmentos de atuação é

ainda pequena e as oportunidades são extraordinárias levando em conta a competitividade das empresas Randon.

DESEMPENHO GERAL CONSOLIDADO 2005

Receitas

A receita bruta total (sem eliminação das vendas entre as empresas) alcançou R\$ 2,84 bilhões, um crescimento de 20,4% sobre 2004. A receita líquida antes das eliminações atingiu R\$ 2,24 bilhões representando um aumento de 18,7% sobre 2004. A receita líquida consolidada somou R\$ 1,93 bilhão, um crescimento de 18,3% sobre exercício anterior.

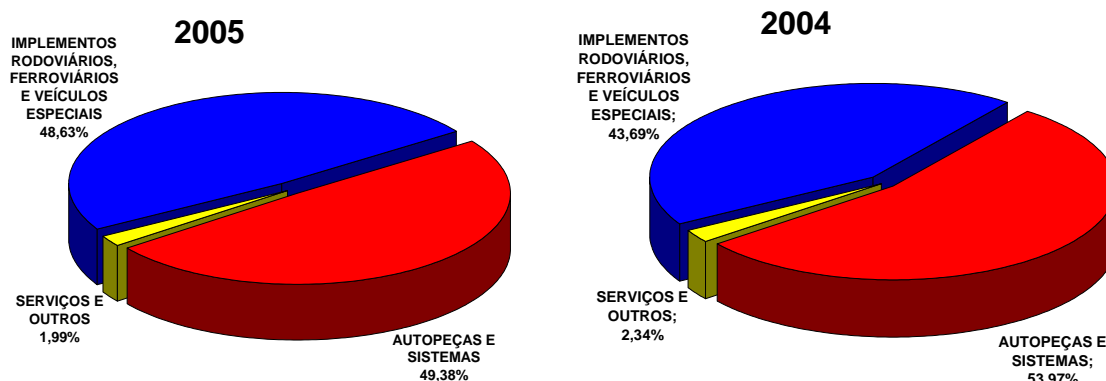
Composição da Receita Líquida Consolidada JAN-DEZ/2005

As vendas entre empresas representaram 14% da receita líquida total contra 13% do anterior. Em Reais Mil

EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA	VENDAS ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	%
Randon S/A Implem. e Partic.(Control.)	889.890	60.291	829.599	42,8
Master Sist. Autom.	260.026	49.985	210.041	10,8
Randon Veículos Ltda	79.513	(127)	79.640	4,1
Fras-Le (Consolid.)	373.642	19.242	354.400	18,3
Jost do Brasil Ltda	124.366	38.029	86.337	4,5
Suspensys Sist. Autom.	445.041	139.703	305.338	15,8
Randon Consórcios	38.479	0	38.479	2,0
Randon Argentina	32.871	562	32.309	1,7
Randon Middle East	47	47	0	0,0
TOTAL:	2.243.875	307.733	1.936.143	100,0

Distribuição da Receita por Segmento

O aumento nas exportações de implementos e o bom desempenho na venda de vagões ferroviários e de produtos não relacionados com o agronegócio elevaram a participação deste segmento no total das receitas em comparação com 2004.



Resultado Líquido

A Companhia obteve lucro líquido consolidado de R\$ 118,5 milhões no exercício, um declínio de 5,1% em relação ao recorde histórico de R\$ 124,9 milhões realizados no exercício de 2004. Isto representou uma margem líquida de 6,1% contra 7,6% do ano anterior.

Margem Bruta

O lucro bruto consolidado fechou em 25,6% da receita líquida ou R\$ 495,0 milhões, uma queda de 7,4 pontos percentuais em relação ao igual período de 2004 que chegou a R\$ 534,6 milhões ou 33,0% da receita líquida consolidada.

Câmbio valorizado, crescimento do custo dos insumos siderúrgicos que teve seqüência no início de 2005, mudança no mix de produtos e flexibilização de práticas comerciais com vistas à retomada de participação de mercado na área de implementos, foram os principais fatores que levaram ao declínio da margem bruta em 2005.

O exercício encerrou com sinais positivos de redução do custo de alguns insumos, de recomposição de preços internacionais, sobremaneira nas autopeças, e na redução das taxas de juros internas. A continuidade destes movimentos é fundamental para a recomposição gradativa da margem esperada para 2006.

EBITDA

O EBITDA (geração bruta de caixa) totalizou R\$ 257,9 milhões ou 13,3% sobre a receita líquida do período, enquanto em 2004 registrou R\$ 309,3 milhões ou 18,9% sobre a receita líquida.

Despesas Comerciais e Administrativas

As despesas administrativas e comerciais diminuíram de 14,8% sobre a receita líquida consolidada em 2004 para 13,4% em 2005. Porém, houve um crescimento nominal passando de R\$ 242,6 milhões no acumulado 2004 para R\$ 260,0 milhões em 2005, devido principalmente às despesas comerciais que são proporcionais ao volume de vendas como comissões, fretes e outros. Também se destacaram no período o aumento de preços dos fretes marítimos e as mudanças na legislação da Argentina. Não é mais permitido que os produtos cheguem até o seu destino rodando, e sim embarcados, através de uma transportadora que faz a entrega ao cliente final a custos maiores. Isso vale para produtos com destino à Argentina ou que eventualmente passam pela Argentina para chegar em outros países vizinhos.

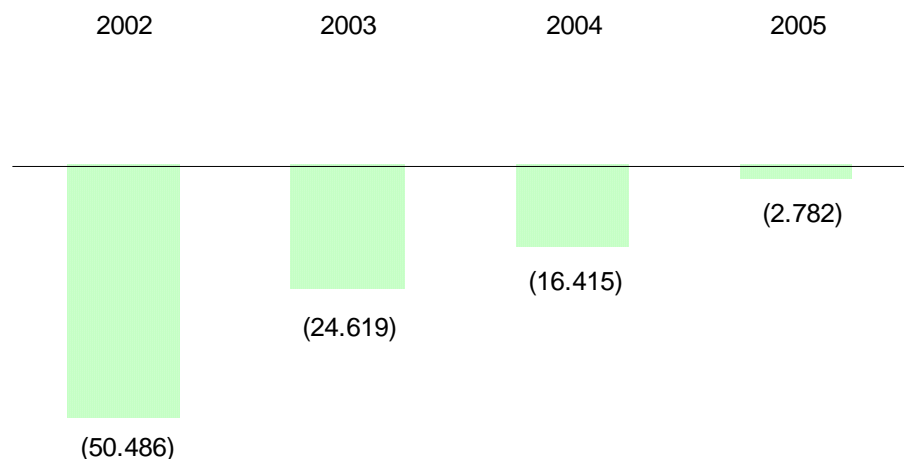
Resultado Financeiro

As despesas financeiras líquidas consolidadas (receitas menos despesas) apresentaram redução significativa passando de R\$ 16,4 milhões em 2004 para R\$ 2,8 milhões em 2005 (redução de 83%).

As principais medidas adotadas no exercício foram:

- Redução no ritmo dos investimentos planejados para o período 2005;
- Medidas fortes para redução de estoques, que incluíram algumas paradas de produção, com folgas compensadas;
- Utilização de linhas de financiamento de custos mais baixos para investimentos e capital de giro;
- Aproveitamentos fiscais relativos ao pagamento de juros sobre capital e conseqüente redução na base de cálculo de tributação;
- Utilização de mecanismos de "Hedge" com vistas à garantia de margens de exportação com travamento de posições de moedas.

Resultado Financeiro Líquido – Em Reais Mil



A dívida bancária líquida caiu de R\$ 138,4 milhões em dezembro de 2004 para R\$ 113,6 milhões em 2005, o equivalente a um múltiplo de 0,44 do EBITDA.

As principais operações de “Hedge” realizadas no período foram as seguintes:

- Fras-le S.A. - US\$ 20 milhões em operação de venda de dólar futuro, denominada NDF (NON DELIVERABLE FORWARD), em parcelas mensais vincendas de julho de 2005 a fevereiro 2006 (dólar médio R\$ 2,9826);

- Randon S.A. Implementos e Participações - venda de dólar futuro (NDF) US\$ 7,0 milhões, em parcelas mensais vincendas de julho 2005 a janeiro 2006 (dólar médio R\$ 2,9645);

- Fras-le S.A. - no último trimestre efetuou operação de opção de venda de dólar futuro denominada “ZERO COLLAR COST” no total de US\$ 21 milhões com vencimentos distribuídos de janeiro a dezembro de 2006. A taxa média do dólar nesta operação ficou em R\$ 2,39 na banda inferior e R\$ 2,51 na banda superior.

- Randon S.A. Implementos e Participações - operação de venda de dólar futuro (NDF) US\$ 13 milhões distribuídos de janeiro 2006 a janeiro 2007 (dólar médio R\$ 2,47).

Quadro Geral de Desempenho

Indicadores Consolidados (Em reais mil)	2005	2004	Var. %
Receita Bruta Total - Sem eliminações	2.842.420	2.361.387	20,4
Receita Líquida Consolidada Total	1.936.143	1.636.290	18,3
Lucro Líquido	118.488	124.879	(5,1)
Lucro Bruto	494.978	534.586	(7,4)
Lucro Operacional Próprio -EBIT	217.584	275.896	(21,1)
EBITDA	257.920	309.332	(16,6)
Endividamento Financeiro Líquido	113.636	138.445	(17,9)
Resultado Financeiro Líquido (Rec. Financ. - Desp. Financ.)	(2.782)	(16.415)	83,1
Despesas Administrativas e Comerciais	(259.971)	(242.588)	7,2
Lucro por Ação (Em reais)	0,79	0,83	(5,2)

Exportações

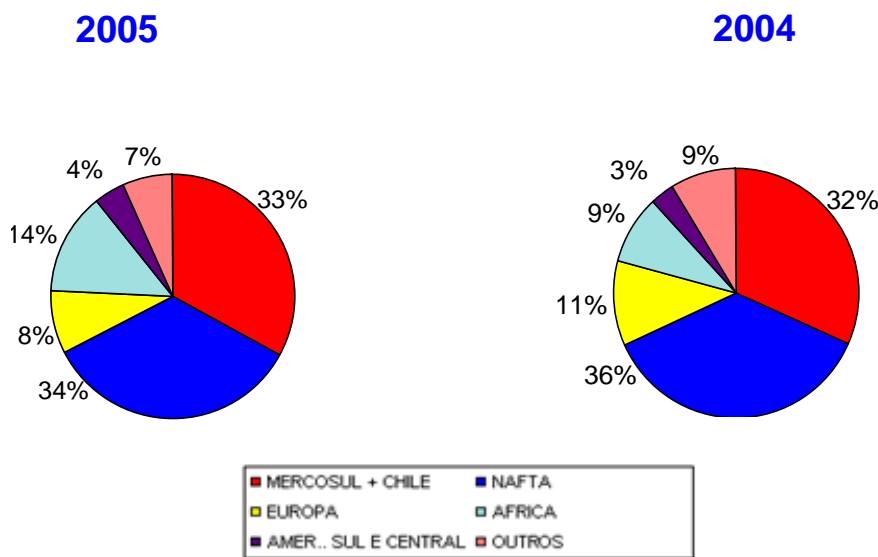
As exportações consolidadas atingiram US\$ 170,6 milhões em 2005 representando um crescimento de 43,9% sobre 2004. O desempenho vigoroso nos últimos cinco anos é resultado de um projeto exportador iniciado nos anos 70 pelas empresas Randon. As estratégias incluem as parcerias internacionais (ArvinMeritor, Jost), as bases de fabricação (Argentina), a criação de filiais (Dubai -

Emirados Árabes), a nomeação de representantes e distribuidores, a instalação de escritórios comerciais (Chile, Alemanha, México, Estados Unidos), a criação de centros de distribuição (Argentina, Estados Unidos) e as parcerias para montagem de produtos em CKD (Marrocos, Argélia e Quênia) iniciadas em 2005. Neste caso, a Randon vende os produtos para um fabricante local que monta, “localiza” parcialmente e distribui os produtos. Por outro lado a Randon oferece apoio técnico e treinamento que inclui o envio de equipes de técnicos próprios. Este modelo está alicerçado nos altos custos de logística internacional que inviabilizam o transporte de produtos montados para longas distâncias, e principalmente no conhecimento do mercado e cultura de cada região pelas empresas conveniadas, bem como na possibilidade de usufruir dos benefícios dos processos de localização.

Não obstante o expressivo crescimento das exportações observado nos últimos 5 anos, a fatia detida no comércio mundial dos segmentos de atuação é pequena em termos relativos, e as oportunidades são extraordinárias, considerando nosso grau de competitividade e tecnologia.

Apoiados nessas premissas, os administradores reafirmam que o objetivo de crescimento das exportações segue inalterado, mesmo com a atual valorização do real.

Exportações por Bloco Econômico



Investimentos Consolidados

No Relatório dos Administradores de 2004 a Companhia informou que elaborou um plano plurianual de investimentos para o período 2005/2009 contemplando investimentos em manutenção, expansão de capacidade, novos negócios e capital de giro.

Em 2005 foram contabilizados R\$ 100,4 milhões de um total previsto de R\$ 150,0 milhões. Para 2006 estão previstos investimentos consolidados da ordem de R\$ 150,0 milhões voltados aos fins propostos no plano plurianual.

As fontes de recursos de terceiros deverão representar aproximadamente 40% das necessidades. Estas já estão em fase de análise ou contratação e se referem ao BNDES, IFC, FINEP, incentivos fiscais do estado do Rio Grande do Sul e financiamentos de exportação e importação. A geração própria de caixa deverá suprir aproximadamente 60% dos fundos necessários para os fins propostos.

Abaixo estão relacionados os investimentos totais realizados em 2005:

INVESTIMENTOS - ACUMULADO 2005

IMOBILIZADO - R\$ Mil	Implementos	Fras-le	Master	Jost	Suspensys	Veículos	Consórcio	Argentina	Total
Máquinas	9.271	17.316	9.311	132	7.006	16	0	26	43.078
Prédios	3.761	4.910	1.519	411	1.316	385	0	60	12.362
Terrenos	12.704	0	1.125	0	0	0	0	0	13.829
Ferramental	432	5.821	1.435	425	3.070	33	0	0	11.216
Benfeitorias	5.762	0	0	0	0	0	0	0	5.762
Veículos	799	21	79	0	35	0	35	19	988
Móveis e Utensílios	794	413	1.260	352	86	12	46	1	2.964
Equip. de Laboratório	37	0	0	16	0	0	0	0	53
Informática	1.419	1.345	92	185	249	25	198	69	3.582
Outros (Diferido e outros)	1.936	0	508	58	3.188	0	237	0	5.927
TOTAL:	36.915	29.826	15.329	1.579	14.950	471	516	175	99.761
INVESTIMENTOS - R\$ Mil	91	574	0	0	0	0	0	0	665
TOTAL GERAL	37.006	30.400	15.329	1.579	14.950	471	516	175	100.426

DESEMPENHO POR SEGMENTO

1) Implementos Rodoviários, Ferroviários e Veículos Especiais

Este segmento engloba as receitas da Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Argentina S.A. e Randon Veículos Ltda representando 49% da receita líquida consolidada.

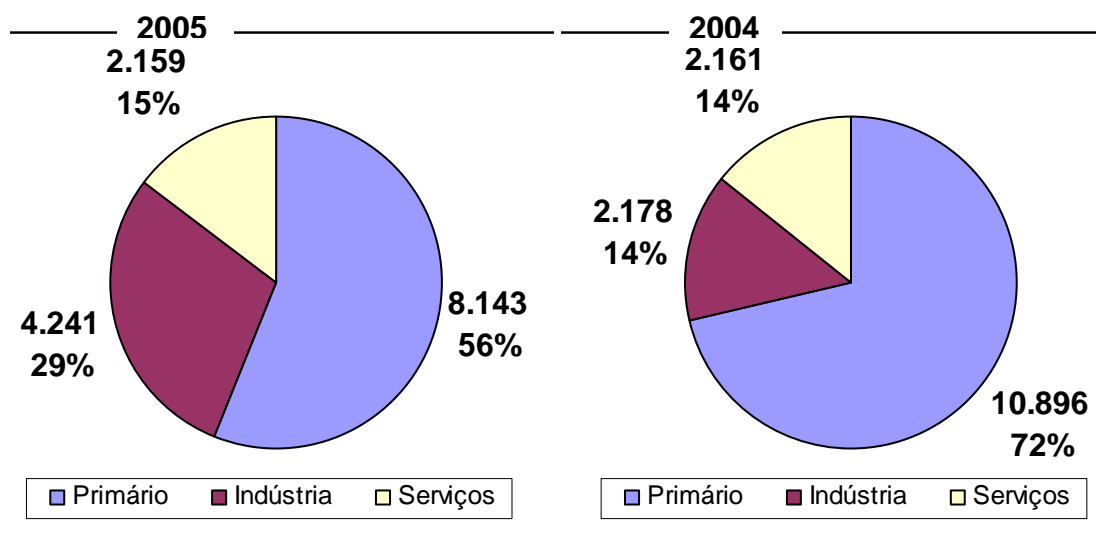
Randon S/A Implementos e Participações

Implementos Rodoviários

O crescimento do setor primário, da indústria, comércio e prestação de serviços impactam o desenvolvimento do setor de implementos.

Um dos pontos fortes da Randon Implementos neste segmento é a diversificação de seus mercados e produtos. Isto diminui a dependência do desempenho de alguns setores específicos, como é o caso do setor de grãos. A Randon Implementos possui abrangente portfólio de produtos para diversos segmentos do setor primário (agronegócio, mineração, madeira-celulose, sucro-alcooleiro), setor industrial, bem como comércio e serviços.

Distribuição Vendas Implementos por Setor Atuação



O ano de 2005 caracterizou-se pelo aumento de participação no “mix” de equipamentos como, carga geral, tanques, basculantes, bases para containers, sidereiras, bobineiras, canavieiros em detrimento aos graneleiros que tiveram sua participação reduzida com a quebra da safra no sul do país. A valorização do câmbio por outro lado inibiu uma performance ainda melhor nas exportações uma vez que vários negócios foram inviabilizados pela insuficiência de margem.

	2005	2004	Var. %
Receita Líquida Implementos R\$ 1.000	813.483	683.283	19,1
Semi-Reboques/Reboques (un.) Randon	14.543	15.235	(4,5)
Semi-Reboques/Reboques (un.) Mercado Nacional	30.035	38.163	(21,3)

Um destaque importante neste segmento foi o lançamento no terceiro trimestre do novo modelo de semi-reboque bitrem, o “Brasilis”, onde foram consumidos cinco anos de trabalho e US\$ 2 milhões em investimentos no projeto. Este modelo substituiu a antiga linha neste segmento. As principais vantagens são a maior resistência mecânica e abrasiva, maior vida útil, menor peso e vedação total da caixa de cargas, evitando o desperdício de grãos. A adoção do Ecoplate em substituição à madeira nativa convencional também constituiu uma inovação ambientalmente correta e, publicamente reconhecida.

Modal Ferroviário

A Randon Implementos lançou-se no modal ferroviário em 2003, quando apresentou o protótipo do vagão tipo hopper, para carga de grãos. As vendas começaram no ano seguinte, e hoje, mais do que manter a fatia de 12% do mercado obtida em 2005, a Companhia tem como meta conquistar ainda mais espaço, por meio de exportações e da ampliação do leque de produtos sobre os trilhos. Ampliar sua participação no mercado ferroviário, em 2006, é só uma parte dos planos da empresa. De olho no exterior, onde já é respeitada pelos produtos do modal rodoviário, a Randon Implementos está apresentando o hopper em outros países da América do Sul e na África. A empresa já tem disponível a versão vagão tanque, para transporte de combustíveis e óleos vegetais. O início de comercialização está programado ainda para 2006. No mês de outubro a participação da Randon Implementos deu um salto, quando a empresa fechou a venda de um lote de 400 vagões, cujo montante ultrapassou a marca dos R\$ 70,0 milhões. As unidades estão sendo entregues em partidas semanais, que devem ser concluídas no fim de março. Desde o início da produção em 2004 a empresa já faturou aproximadamente R\$ 200,0 milhões com o setor ferroviário. Até dezembro de 2005, foram fechados contratos de venda de mil vagões, sendo 700 fabricados até o final desse ano. Em dois anos, este segmento já corresponde a 10% das receitas da Randon Implementos. Acredita-se que o sucesso obtido pela empresa se deve à qualidade do produto e que a indústria pode contribuir muito com o setor ferroviário em termos de tecnologia, sendo que o mais importante é cada vez levar mais carga com um custo menor, conseguindo uma maior produtividade. A similaridade da vertente tecnológica, processo industrial, insumos aplicados e perfil de mão de obra permitiram a implantação de linhas de fabricação e montagens flexíveis (ora semi-reboques, ora vagões) em estrutura resistente e sem necessitar investimentos relevantes.

	2005	2004	Var. %
Receita Líquida Ferroviário R\$ 1.000	76.407	10.989	595,3
Vagões (un.)	494	123	301,6

Desempenho Total da Controladora

Randon S.A. Impl. e Partic. (Controladora)	2005	2004	Var. %
Receita Líquida R\$ 1.000	889.890	694.272	28,2
Lucro Líquido R\$ 1.000	119.026	125.619	(5,2)

Randon Argentina S/A

Convicta da importância econômica e estratégica do mercado argentino, a Randon S.A. Implementos e Participações transferiu, em meados de 2005, sua linha de fabricação de reboques “cerealeiros” para a também controlada Randon Argentina S.A., garantindo pleno atendimento a demanda da região. Em função das características deste produto fabricado, cada vez mais a Randon Argentina se habilita a ser base exportadora futura de seus produtos específicos para outros mercados pertencentes ao bloco .

Randon Argentina S.A.	2005	2004	Var. %
Semi-Reboques/Reboques (un.)	665	612	8,7
Receita Líquida R\$ 1.000	32.871	25.200	30,4
Lucro Líquido R\$ 1.000	(569)	247	-

Randon Veículos Ltda.

A mineração é um dos segmentos que mais cresce no País, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No primeiro semestre de 2005, teve peso importante na composição do Produto Interno Bruto (PIB), que apresentou evolução positiva em relação ao mesmo período de 2004. Entre os sub-setores que alcançaram índices de aumento, o mais expressivo foi o deste setor de atividade.

A Randon Veículos acompanha de perto este mercado e entre os negócios realizados, destacou-se, no segundo semestre deste ano, a venda de 67 caminhões fora-de-estrada modelo RK 430B, com o contrato de manutenção, somando R\$ 45 milhões.

A Randon Veículos também marca presença no segmento florestal, onde atua com o Caminhão Florestal RK 628 CF que teve suas primeiras unidades comercializadas no início de 2005. O setor florestal apresentou nos últimos cinco anos crescimento positivo, principalmente no mercado externo. No Brasil estão previstos investimentos no setor de madeira, celulose e papel para acompanhar o crescimento da demanda mundial.

Outra linha que teve destaque nas vendas em 2005 é a de retroescavadeiras da Randon Veículos.

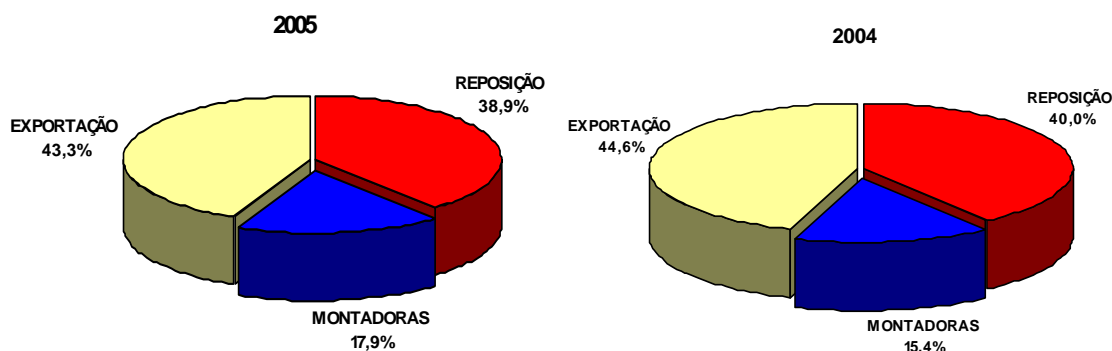
Randon Veículos Ltda	2005	2004	Var. %
Caminhões Fora-de-estrada (un.)	133	89	49,4
Retroescavadeiras (un.)	155	92	68,5
Receita Líquida R\$ 1.000	79.513	49.078	62,0
Lucro Líquido R\$ 1.000	5.379	4.001	34,4

2) Autopeças

Responde atualmente por 49% das receitas consolidadas líquidas do exercício. O crescimento constante do faturamento tem se sustentado principalmente nas exportações, como é o caso da Master Sistemas Automotivos e Fras-le S.A., mas também com importante participação nas principais montadoras nacionais, principalmente de caminhões, implementos rodoviários e ônibus além do mercado de reposição.

Fras-le S.A.

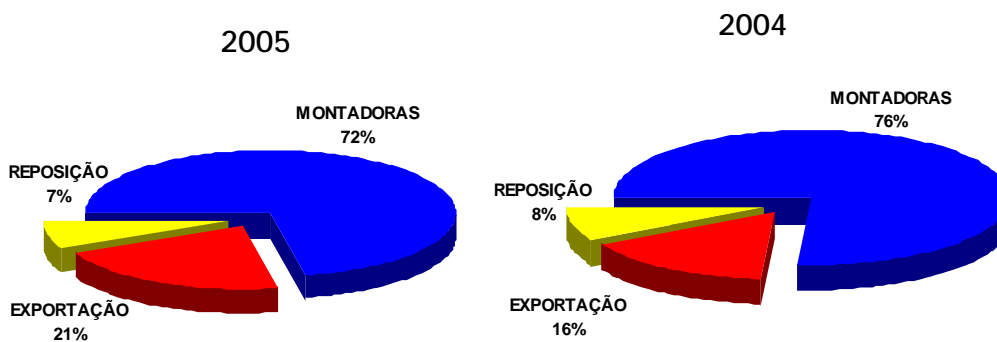
Distribuição por mercado



Fras-le S.A.	2005	2004	Var. %
Materiais Fricção (Ton.)	51.389	47.940	7,2
Receita Líquida R\$ 1.000	373.642	375.030	(0,4)
Lucro Líquido R\$ 1.000	33.342	38.028	(12,3)

Master Sistemas Automotivos Ltda.

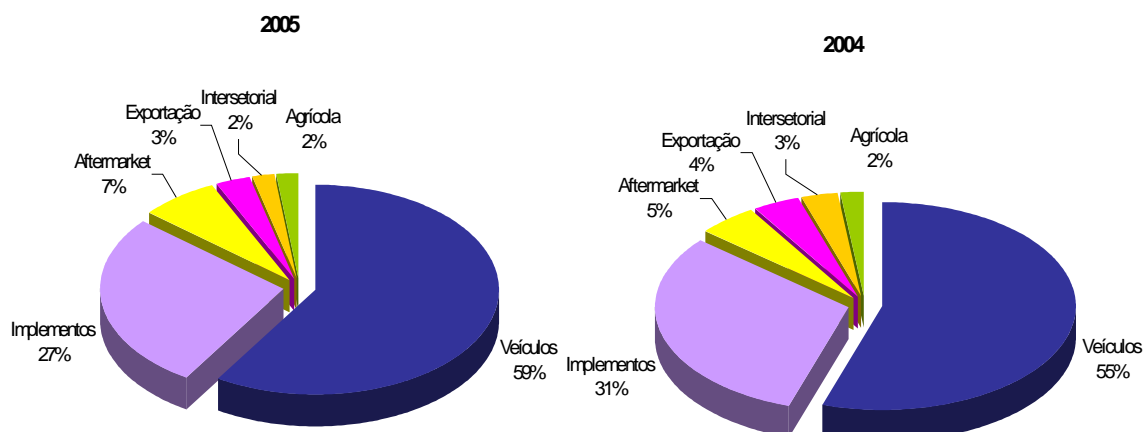
Distribuição por mercado



Master Sist. Automotivos Ltda.	2005	2004	Var. %
Freios (un.)	489.731	450.976	8,6
Receita Líquida R\$ 1.000	260.026	201.666	28,9
Lucro Líquido R\$ 1.000	29.486	33.311	(11,5)

Jost Sistemas Automotivos Ltda.

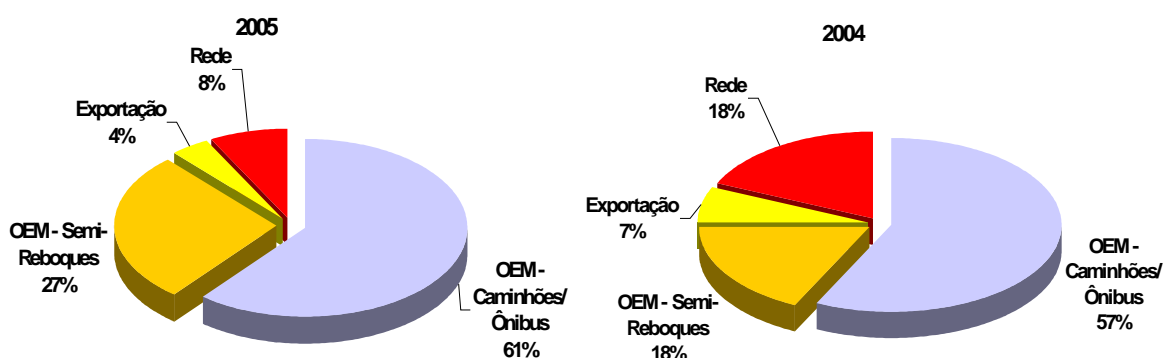
Distribuição por mercado



Jost Sist. Automotivos Ltda.	2005	2004	Var. %
Kit Cavallo Mecânico(un.)	13.450	25.153	(46,5)
Aparelho Levantamento (un.)	23.797	29.587	(19,6)
Total Quinta Roda (un.)	37.170	39.710	(6,4)
Receita Líquida R\$ 1.000	124.366	110.610	12,4
Lucro Líquido R\$ 1.000	12.080	12.212	(1,1)

Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.

Distribuição por mercado

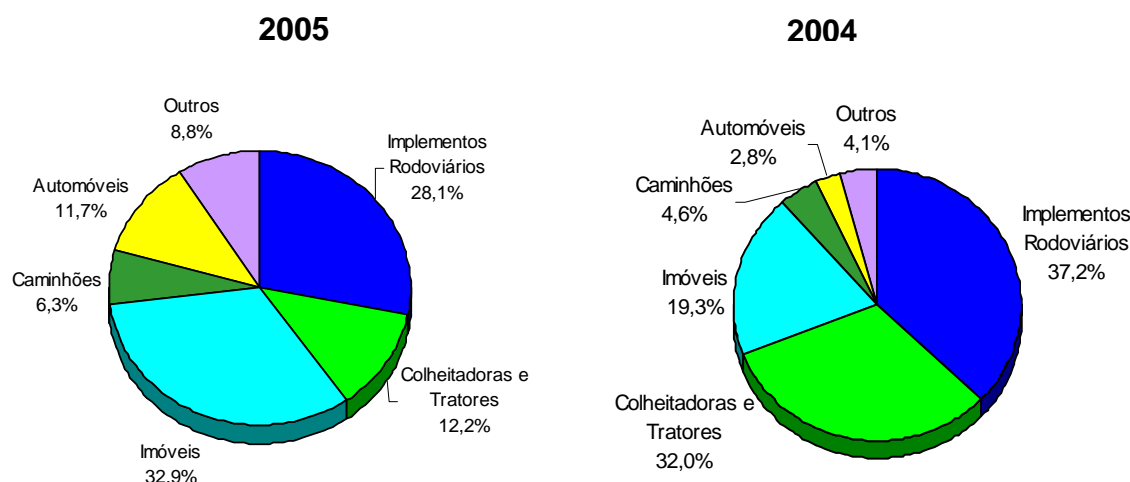


Suspensys Sist. Automotivos Ltda.	2005	2004	Var. %
Suspensões (un.)	47.219	50.199	(5,9)
Cubo/Tambor (un.)	178.289	146.708	21,5
Receita Líquida R\$ 1.000	445.041	395.813	12,4
Lucro Líquido R\$ 1.000	29.477	33.394	(11,7)

3) Serviços

A Randon Consórcios chegou em 2005 aos seus 18 anos com a maturidade de ações e reconhecida posição mercadológica. Consolidou-se como a segunda maior administradora de consórcios do País no segmento de veículos pesados que incluem implementos rodoviários, caminhões, máquinas e implementos agrícolas, ônibus e minibus. A empresa administra mais de 25 mil cotas e opera também nos segmentos de imóveis, automóveis e máquinas e ferramentas. Em 2005 foram comercializadas 7.238 cotas. A busca contínua da qualidade fez com que a empresa se empenhasse em construir processos internos eficazes e um programa de relacionamento chamado Estar com Você que enxerga cada consorciado como pessoa e não como um número.

Receita por Segmento (Consórcio)



TECNOLOGIA E QUALIDADE

O desenvolvimento tecnológico é um dos pilares da estratégia corporativa das Empresas Randon visando se manterem competitivas e alinhadas com as tendências da indústria automotiva, bem como buscando o domínio das tecnologias envolvidas nos seus segmentos de negócio.

As Empresas Randon investem aproximadamente 1,5% (fonte interna) de suas receitas em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos, e conta com mais de 300 profissionais dedicados na área. Com isto, as inovações realizadas nos últimos 5 (cinco) anos geram em torno de 40% da receita líquida das Empresas Randon (fonte interna)

Com o apoio da FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), órgão do Ministério de Ciência e Tecnologia, que em 2005 liberou aproximadamente R\$ 20 milhões em financiamentos para as Empresas Randon, foram viabilizados projetos de desenvolvimento tecnológico e industrial como o vagão ferroviário, a tecnologia Ecoplate, software para engenharia de desenvolvimento em 3D, processos de pintura na Randon S.A. e, atualização tecnológica no laboratório de desenvolvimento e testes da Fras-le.

Considerando que o grau de inovação exigido pelos produtos é elevado, as empresas mantém estrutura dedicada de engenharia de desenvolvimento. O apoio financeiro dos órgãos de fomento a pesquisa e tecnologia nacional são fundamentais para a viabilidade econômica destes projetos. Por isto, em 2006 a Companhia deverá submeter novo pacote de projetos para a devida avaliação destas instituições.

MEIO AMBIENTE

As empresas Randon orientam suas ações na direção do crescimento sustentado. Consciente da responsabilidade ambiental as mesmas possuem diretrizes que visam o compromisso de respeito ao meio ambiente e orienta para uma gestão que comprometa funcionários, fornecedores, prestadores de serviço, etc., mantendo canal de comunicação com todas as partes interessadas nos aspectos ambientais, assegurando o atendimento à legislação, promovendo a melhoria contínua e visando valorizar os aspectos ambientais.

Em 2005, várias medidas foram tomadas com relação a esse tema:

- Ampliação da Estação de Tratamento de Efluentes do Complexo Industrial das Empresas Randon, bairro Interlagos, Caxias do Sul – com capacidade para suportar até 30m³/hora de efluentes líquidos, permitindo uma reutilização de 50% a 60% do volume tratado.
- Como processo de melhoria contínua a Fras-le revisou sua política ambiental em setembro/2005.
- Na Fras-le a reutilização de aproximadamente 25% de efluente tratado em sanitários e 10% na preparação de produtos químicos.
- Com vistas a melhorar o gerenciamento e desempenho ambiental a Master remodelou seu banco de dados de levantamento de aspectos e impactos ambientais por processos.
- Nas Empresas Randon programas de redução de resíduos, sucata e de consumo de óleos lubrificantes.
- Na Randon Implementos investimentos em sistemas úmidos de retenção atmosférica, com instalação de filtro hidrodinâmico nas cabines de pintura de laterais.

Nesse sentido alguns reconhecimentos merecem destaque no período:

- A Fras-le foi vencedora do “13º Prêmio Expressão de Ecologia”, da Editora Expressão, com case “Compostagem de Resíduos Sólidos Industriais” na categoria Controle de Poluição – Setor Metal-Mecânico. A compostagem é um processo controlado de decomposição microbiana de oxidação e oxigenação de uma massa orgânica em estado sólido e úmido, que resulta num composto orgânico utilizado como fertilizante ou condicionador do solo.
- As empresas Randon, Fras-le, Master e Supensys receberam “Certificado Empresa Parceira na sustentabilidade” da Câmara de Vereadores de Caxias do Sul.
- Houve a recertificação da Master, Jost e Suspensys na nova NBR ISO 14001 versão 2004.

GESTÃO DE PESSOAS

“Pessoas alegres, inovadoras, trabalhando juntas para com seus resultados perpetuar as empresas Randon”.

Esta é a visão que orienta a política de Gestão de Pessoas das empresas Randon. Criar um ambiente que propicie um clima organizacional saudável onde os funcionários se desenvolvam e inovem permanentemente tem sido o propósito que as lideranças têm buscado atingir.

O Programa Crescer que tem a missão de proporcionar a educação permanente dos funcionários, desenvolvendo e fortalecendo suas competências técnicas e comportamentais, proporcionou diversas atividades voltadas à capacitação, nos blocos de educação formal, capacitação técnica, desenvolvimento de equipes, desenvolvimento de líderes e educação à distância. Destacamos os seguintes programas corporativos, realizados “in company”:

- Programa de Desenvolvimento de Gestores de Negócios Randon, em parceria com a Fundação Dom Cabral, destinado a todos os gerentes das empresas Randon.
- Pós Graduação em Engenharia Automotiva, em parceria com a Universidade de Caxias do Sul, destinado ao desenvolvimento de engenheiros.
- MBA em Gestão Empresarial, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, destinado às lideranças intermediárias.
- Programa de Capacitação Tecnológica em Engenharia da Produção, em parceria com Produttore Consultores Associados, destinado aos gestores da área produtiva que tem como foco a implementação do sistema Randon de produção.

- Módulo Básico de Liderança, em parceria com a Proativa Brasil, destinado a 110 lideranças intermediárias, desenvolveu competências comportamentais e técnicas, necessárias ao desempenho da liderança.
- Também foi dada ênfase à qualificação dos funcionários da operação, através de diversos cursos profissionalizantes, em parceria com o SENAI.

Em 2005 concluímos a implementação do trabalho em equipe, com a consolidação do modelo de desempenho de equipes - MDE.

Através do Programa Crescer, proporcionamos 383 mil horas de treinamento e desenvolvimento, em todos os níveis da organização, numa média de 57 horas de treinamento por funcionário, em sua maior parte realizadas nas dependências das empresas, sendo que o Centro de Educação Raul Anselmo Randon, muito contribuiu para que isso fosse possível.

O Programa Florescer que tem a missão de preparar crianças e adolescentes, com menos oportunidades sociais e econômicas, para o exercício da cidadania, para uma melhor qualidade de vida e para um futuro promissor, atende 320 jovens de 7 a 14 anos, possibilitando diversas atividades pedagógicas, em turno inverso ao da escola formal, num Centro de Educação livre, em dois núcleos, dentro das empresas Randon.

O Programa Qualificar com a missão de preparar jovens para uma melhor inserção no mercado de trabalho, através, de uma formação técnica e humanística, promovendo a inclusão social, teve início em 2005, com a implementação do Centro de Educação Profissional Randon em parceria com o SENAI, nas dependências das empresas Randon, atende jovens aprendizes de 14 a 18 anos. O programa Qualificar oferece também formação básica aos educandos que concluem o Florescer, como preparação ao ensino profissionalizante.

O Programa Novos Caminhos que prepara os funcionários para a aposentadoria teve continuidade com a participação de 113 funcionários que estão se preparando para a pós-carreira.

A valorização da vida teve ênfase através do Programa Viver de Bem Com a Vida que estimula hábitos e atitudes saudáveis, com foco na prevenção e que proporcionou diversas atividades para promoção da saúde nos âmbitos individual, social, profissional, familiar e no trabalho.

Em 2005, foi lançado o Programa Ser Voluntário que estimula os funcionários ao trabalho voluntário, como forma de desenvolver a solidariedade com as causas das comunidades onde atuamos.

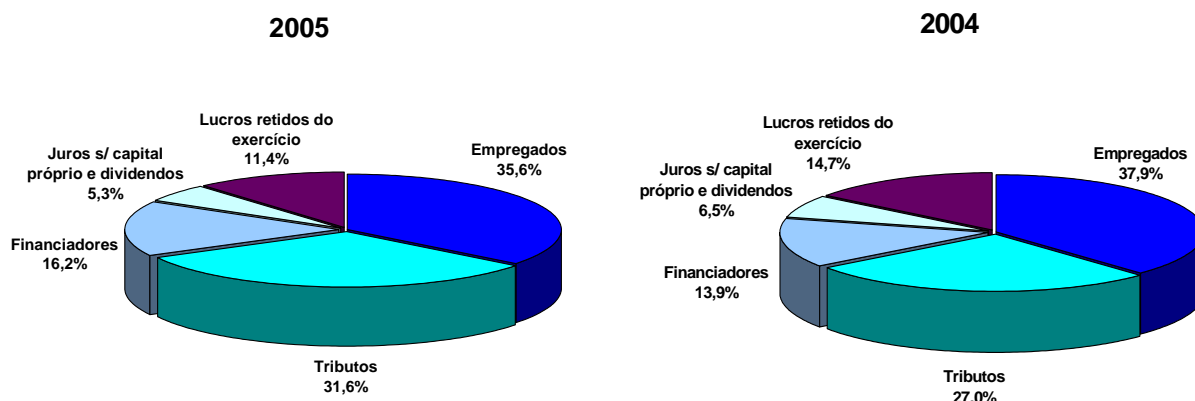
Foi iniciado também o Programa Sucessão de Gestores que tem como objetivo identificar potenciais sucessores para as posições estratégicas das empresas Randon. Este programa será consolidado em 2006.

As pessoas satisfeitas estão muito mais propícias a pensar e a oferecer alternativas inovadoras, por isso realizamos sistematicamente pesquisas de clima organizacional, sendo que em 2005, obtivemos índices de satisfação de até 80,33 %. Ações de melhoria decorrem da pesquisa de clima organizacional, para melhorar os pontos de menor satisfação.

Para atingir os objetivos organizacionais as Empresas Randon contam com 6.894 funcionários, sendo que em 2005 foram criados 481 novos postos de trabalho.

VALOR ADICIONADO

A valor adicionado em 2005 (R\$ 712,0 milhões) e 2004 (R\$ 588,0 milhões) foi assim distribuído:



A tabela com os dados completos consta nas notas explicativas que integram as demonstrações contábeis.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

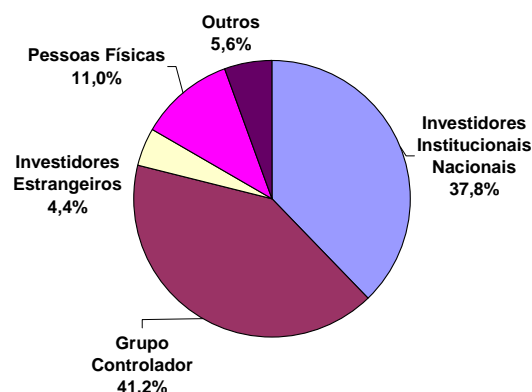
Desempenho das Ações

As ações preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações valorizaram 2,4% no exercício de 2005, encerrando o mês de dezembro cotadas em R\$ 7,65 por ação. Neste mesmo período (Jan-Dez/2005), foram realizados 14.075 negócios, que movimentaram R\$ 45,7 milhões de ações preferenciais da Companhia na Bovespa - Bolsa de Valores de São Paulo (mercado à vista). O volume médio diário de negócios ficou em R\$ 1,2 milhão, contra R\$ 766 mil no ano de 2004 (Fonte: Bovespa).

Os principais indicadores mostram uma evolução positiva consistente da liquidez das ações da Companhia:

Ano	Volume Diário (R\$)	Número de Acionistas	Acionistas Pessoas Físicas
2002	69.323	860	760
2003	162.021	1.650	1.480
2004	765.987	2.460	2.150
2005	1.202.137	2.443	2.095

Atualmente nossos acionistas estão assim distribuídos sobre o total de ações da Companhia:



A Companhia mantém no mercado o seguinte número de ações em circulação:

Sobre as ações ordinárias – 22,15%

Sobre as ações Preferenciais - 78,47%

Sobre o total de ações – 58,79%

Quadro Geral de Desempenho das Ações – Mercado à Vista

Variáveis	Jan-Dez/2005	Jan-Dez/2004
Quantidade Negociada (Pref.)-	45.716.700	36.898.400
Nº Negócios	14.075	11.708
Média Diária das Ações p/ Pregão	183.601	148.186
Média Diária de Negócios p/ Pregão	56	47
Varição das Ações Randon (%)	2,41%	159,4%
Varição do IBOVESPA (%)	27,7%	17,8%
Valor Patrimonial da Ação	2,23	1,69
Valor de Bolsa da Ação	7,65	7,47
Valor Companhia em Bolsa (Milhões Reais)	1.151,5	1.124,4

Fato Relevante

Em março/2005, a Randon divulgou fato relevante, informando que sua controladora, Dramd Participações e Administração Ltda, em conjunto¹⁹ com outros acionistas da Companhia, pretendiam

realizar uma Oferta Pública de Distribuição Secundária de Ações Preferenciais de emissão da Companhia.

Em junho/2005, a Companhia divulgou novo fato relevante, onde a controladora em conjunto com outros acionistas, decidiram cancelar a mencionada Oferta.

O cancelamento foi ocasionado pelas condições de mercado da época, que tornaram inviável a realização da referida operação.

Relações com Investidores

No ano de 2005, a Companhia realizou reuniões e participou de vários eventos reunindo públicos diferentes, como mercado financeiro, de capitais, acionistas, potenciais investidores e imprensa. A seguir, alguns dos principais eventos:

- Em janeiro/2005 as Empresas Randon participaram como convidadas da 9ª Conferência Latino-americana promovida pelo Banco Santander, em Cancún, no México, tendo como tema as perspectivas econômicas da América Latina.
- Obedecendo ao cronograma de eventos corporativos 2005, a Companhia promoveu no dia 23 de março do corrente ano, o terceiro encontro com a mídia e convidados, ocasião em que divulgou os resultados de 2004 .
- Reuniões com analistas e investidores no mês de setembro nas sedes da APIMEC em São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre, contaram com expressiva participação por parte dos analistas, investidores e demais instituições.
- Non-Deal Road Show nos Estados Unidos (Nova York, Boston e Washington) no mês de agosto.
- Non-Deal Road Show na Europa (Londres, Edimburgo, Amsterdã e Paris) no mês setembro.

Remuneração dos Acionistas

A Companhia creditou juros sobre o capital próprio referente ao exercício 2005 no montante de R\$ 24,8 milhões, sendo R\$ 12,1 milhões, R\$ 0,080 por ação ordinária e preferencial, pagos em julho de 2005 e R\$ 12,7 milhões, R\$ 0,084 por ação ordinária e preferencial, pagos em janeiro de 2006. Os administradores estão propondo à Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada em abril de 2006, que os juros sobre o capital próprio sejam imputados aos dividendos pelo valor líquido de imposto de renda na fonte, remanescendo, em favor dos acionistas, R\$ 12,8 milhões, R\$ 0,085 por ação ordinária e preferencial. Desse modo, os dividendos somados aos juros sobre o capital do exercício de 2005 perfazem R\$ 33,9 milhões, que representam 30% do lucro líquido ajustado ou R\$ 0,22 por ação.

A Empresa e suas controladas desembolsaram R\$ 64,8 milhões a título de dividendos e juros sobre o capital, durante o exercício 2005. Os valores levam em conta o regime de caixa, ou seja, o real desembolso ocorrido no período. Não estão relacionados os pagamentos feitos entre empresas, somente as saídas externas.

Em R\$ milhões
Randon 43,7 – Fras-le 7,4 – Master 4,9 – Suspensys 4,0 – Jost 4,8

Instrução CVM nº 381

A Companhia informa que, durante o exercício 2005, não contratou serviços da KPMG Auditores Independentes, que não estejam contemplados nas auditorias legais obrigatórias.

PRÊMIOS E DESTAQUES

O ano de 2005 foi marcado por um grande número de premiações e distinções nas Empresas Randon, entre os quais podemos destacar:

- Randon e controlada Fras-le estão entre as 100 Melhores Empresas para Trabalhar na América Latina 2005. É a primeira vez que a Fras-le figura no ranking, enquanto que a Randon aparece pela segunda vez. A avaliação foi feita pelo Great Place to Work Institute que analisou 1000 empresas de toda América Latina, incluindo países como Argentina, Brasil, Chile Colômbia, México, Peru e Uruguai.

- Randon S/A Implementos e Participações foi premiada na quinta edição do Destaques Companhias Abertas promovido pela Agência Estado pelo bom desempenho em 2004.

- Prêmio Qualidade RS 2005 – conferido pelo Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP), para quatro das sete empresas Randon. O principal prêmio, categoria Diamante, coube a Fras-le que figura pela quinta vez no ranking PGQP. Pela segunda vez a Jost Brasil recebeu prêmio na categoria Ouro, juntamente com a Randon Consórcio que recebeu Ouro pela primeira vez. Além disso, a Suspensys foi contemplada com o Bronze.

- Prêmio Maiores e Melhores da Revista Exame – onde a Master Sistemas Automotivos Ltda lidera o Ranking das Maiores e Melhores da Revista Exame no setor automotivo. A Fras-le S.A. é a quarta colocada no mesmo setor e a Randon S.A. Implementos e Participações está em sétimo lugar entre as maiores empresas do Sul.

- A Randon S.A. Implementos e Participações está no ranking das 10 Melhores Empresas para Você Trabalhar – edição 2005, no Brasil. O prêmio foi concedido pela Revista Exame e a Randon ocupa o 4º lugar na lista. As controladas Fras-le e a Master estão, também, classificadas entre as 150 melhores Empresas para Você Trabalhar – edição 2005.

- A Suspensys conquistou premiação Q1 da Ford (Quality one) que qualifica a empresa nos padrões de excelência em qualidade da montadora em processos, produtos e serviços e que habilita a empresa a fornecer para todas as fábricas da Ford no mundo.

- Fras-le conquista 13º Prêmio Expressão de Ecologia da Editora Expressão, com case “Compostagem de Resíduos Sólidos Industriais”, na categoria controle da poluição – Setor Metal-mecânico.

Caxias do Sul, Março de 2006.

Os Administradores

Conselho de Administração

Raul Anselmo Randon – Presidente
David Abramo Randon - Vice-Presidente
Ery José Bernardes – Conselheiro
João Luiz de Moraes – Conselheiro
Ricardo Alves da Conceição – Conselheiro

Conselho Fiscal

Benilda Waschow
Luiz Fernando Júlio
Wellington Geraldo Silva
Werner Bornholdt
Zulmar Neves

Diretoria Executiva

Raul Anselmo Randon - Diretor Presidente
Alexandre Randon - Diretor Vice-Presidente
Astor Milton Schmitt - Diretor
Erino Tonon – Diretor

Diretor de Relações com Investidores

Astor Milton Schmitt

Gerente Corporativo Financeiro e de Relações com Investidores
Geraldo Santa Catharina

Gerente Administrativa Corporativa
Maria Tereza Casagrande

Ieda Maria Onzi Perosa – Contadora: CRC/RS 49886/O-3

ENDEREÇOS E CONTATOS

Relações com Investidores

Diretor: Astor Milton Schmitt

Gerente: Geraldo Santa Catharina

Fone: (55) (54) 209.2536

Fax: (55) (54) 209.2566

Email: geraldo@randon.com.br

Pagina Internet: www.randon.com.br

Sistema de Ações Escriturais e Serviços de Acionistas

Banco Itaú S.A

Endereço: Rua Boa Vista, 176 - 1º Subsolo - Centro, São Paulo - SP

Auditores Independentes

KPMG Auditores Independentes

Jornais de Divulgação

Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul

O Pioneiro - Caxias do Sul

Gazeta Mercantil - Regional São Paulo

**Randon S.A. Implementos e Participações
(Companhia aberta)**

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2005 e 2004

Randon S.A. Implementos e Participações

(Companhia aberta)

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2005 e 2004

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes

Balanços patrimoniais

Demonstrações de resultados

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Informações complementares

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Demonstrações do valor adicionado

Parecer do Conselho Fiscal

Parecer dos auditores independentes

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Randon S.A. Implementos e Participações
Caxias do Sul - RS

Examinamos os balanços patrimoniais da Randon S.A. Implementos e Participações e os balanços patrimoniais consolidados dessa Companhia e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2005 e 2004, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras das controladas diretas Randon Argentina S.A., Master Sistemas Automotivos Ltda. e Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., e das controladas indiretas Fras-le Argentina S.A., Fras-le North America, Inc., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, foram examinadas por outros auditores independentes e a nossa opinião, no que diz a respeito aos valores desses investimentos que totalizam R\$ 77.382 mil e dos resultados positivos de equivalência patrimonial decorrentes dessas controladas no valor de R\$ 31.871 mil, está baseada exclusivamente nos pareceres desses outros auditores independentes.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, baseados em nossos exames e nos pareceres de outros auditores independentes, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Randon S.A. Implementos e Participações e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2005 e 2004, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nossos exames foram efetuados com o objetivo de formarmos uma opinião sobre as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto. As demonstrações do valor adicionado e dos fluxos de caixa representam informações complementares àquelas demonstrações e são apresentadas para possibilitar uma análise adicional. Essas informações complementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações financeiras e, em nossa opinião, estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, adequadamente em relação às demonstrações financeiras, tomadas em conjunto.

14 de fevereiro de 2006

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/F-RS

Wladimir Omiechuk
Contador CRC RS041241/O-2

					<u>141.164</u>	<u>97.743</u>	<u>214.684</u>	<u>193.409</u>
				Participações de minoritários	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>171.776</u>	<u>148.349</u>
				Patrimônio líquido				
				Capital social	180.000	109.265	180.000	109.265
				Reservas de lucros	<u>155.914</u>	<u>145.268</u>	<u>154.839</u>	<u>144.731</u>
					<u>335.914</u>	<u>254.533</u>	<u>334.839</u>	<u>253.996</u>
					<u>686.159</u>	<u>522.198</u>	<u>1.172.553</u>	<u>970.741</u>
	<u>686.159</u>	<u>522.198</u>	<u>1.172.553</u>	<u>970.741</u>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Randon S.A. Implementos e Participações
(Companhia aberta)

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Receita operacional bruta				
Venda de produtos e serviços	1.117.271	878.072	2.467.333	2.067.986
Deduções				
Impostos sobre as vendas	(219.235)	(175.081)	(500.870)	(407.999)
Devoluções e abatimentos	(8.146)	(8.719)	(30.320)	(23.696)
	(227.381)	(183.800)	(531.190)	(431.695)
Receita operacional líquida	889.890	694.272	1.936.143	1.636.291
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(702.964)	(498.333)	(1.441.165)	(1.101.704)
Lucro bruto	186.926	195.939	494.978	534.587
(Despesas) receitas operacionais				
Vendas	(73.447)	(60.847)	(150.353)	(137.107)
Administrativas e gerais	(33.520)	(31.491)	(101.648)	(98.906)
Honorários da administração	(2.938)	(2.549)	(7.970)	(6.575)
Despesas financeiras	(47.384)	(32.359)	(104.788)	(75.375)
Receitas financeiras	50.875	31.329	102.006	58.960
Resultado da equivalência patrimonial	65.185	61.602	-	-
Outras (despesas) operacionais	(9.712)	(2.255)	(17.423)	(16.102)
	(50.941)	(36.570)	(280.176)	(275.105)
Lucro operacional	135.985	159.369	214.802	259.482
Resultado não operacional	7.175	(274)	14.973	2.281
Lucro antes do Imposto de Renda, da Contribuição Social e das participações estatutárias	143.160	159.095	229.775	261.763
Imposto de Renda e Contribuição Social	(22.029)	(31.217)	(61.045)	(79.715)
Participação dos administradores nos lucros	(2.105)	(2.259)	(4.124)	(5.563)
Lucro líquido antes das participações minoritárias	119.026	125.619	164.606	176.485
Participações minoritárias	-	-	(46.118)	(51.606)
Lucro líquido do exercício	119.026	125.619	118.488	124.879
Lucro líquido por ação - R\$	0,7907	0,8345		
Quantidade de ações ao final do exercício	150.523.635	150.523.635		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Randon S.A. Implementos e Participações

(Companhia aberta)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de Reais)

	Reservas de lucros				Total
	Capital social	Legal	Reserva para investimento e capital de giro	Lucros acumulados	
Saldos em 1º de janeiro de 2004	109.265	8.250	49.650	-	167.165
Lucro líquido do exercício	-	-	-	125.619	125.619
Destinações:					
Reserva legal	-	6.281	-	(6.281)	-
Reserva para investimento e capital de giro	-	-	81.087	(81.087)	-
Dividendos	-	-	-	(21.919)	(21.919)
Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95	-	-	-	(16.332)	(16.332)
Saldos em 31 de dezembro de 2004	109.265	14.531	130.737	-	254.533
Aumento de capital com reserva de lucro	70.735		(70.735)		-
Lucro líquido do exercício	-			119.026	119.026
Destinações:					
Reserva legal	-	5.952	-	(5.952)	-
Reserva para investimento e capital de giro	-	-	75.429	(75.429)	-
Dividendos	-	-	-	(12.828)	(12.828)
Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95	-	-	-	(24.817)	(24.817)
Saldos em 31 de dezembro de 2005	<u>180.000</u>	<u>20.483</u>	<u>135.431</u>	<u>-</u>	<u>335.914</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Randon S.A. Implementos e Participações
(Companhia aberta)

Demonstração das origens e aplicações de recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2005	2004	2005	2004
Origens dos recursos				
Das operações				
Lucro líquido do exercício	119.026	125.619	118.488	124.879
Itens que não afetam o capital circulante				
Depreciação e amortização	7.192	5.950	40.336	33.435
Custo residual de ativos permanentes baixados	5.120	5.319	9.292	10.051
Resultado da equivalência patrimonial	(65.185)	(61.602)	-	-
Provisão para perda de investimento	-	-	353	-
Variações monetárias de longo prazo	(2.757)	3.419	(1.011)	6.844
Variações cambiais em controladas no exterior	-	-	177	191
Participações minoritárias	-	-	23.427	49.804
Recursos originados das operações	<u>63.396</u>	<u>78.705</u>	<u>191.062</u>	<u>225.204</u>
De terceiros				
Aumento do exigível a longo prazo	46.178	-	22.286	1.647
Redução do realizável a longo prazo	4.474	3.442	-	10.809
Juros sobre o capital próprio de controladas - Lei nº 9.249/95	13.738	9.837	-	-
Dividendos recebidos	27.717	13.391	-	-
	<u>155.503</u>	<u>105.375</u>	<u>213.348</u>	<u>237.660</u>
Aplicações dos recursos				
Aquisições de bens do imobilizado	36.423	21.744	95.065	86.442
Adições no ativo diferido	478	404	4.865	2.066
Aplicações em investimentos permanentes em outras sociedades	90	6.137	6.187	10.330
Aumento do realizável a longo prazo	-	-	4.792	-
Redução do exigível a longo prazo	-	1.282	-	-
Reavaliação de imobilizado	-	-	-	1.488
Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95	24.817	16.332	24.817	16.332
Dividendos propostos	12.828	21.919	12.828	21.919
	<u>74.636</u>	<u>67.818</u>	<u>148.554</u>	<u>138.577</u>
Aumento do capital circulante líquido	<u>80.867</u>	<u>37.557</u>	<u>64.794</u>	<u>99.083</u>
Demonstração das variações no capital circulante líquido				
Ativo circulante				
No fim do exercício	380.114	260.088	787.855	646.794
No início do exercício	260.088	185.756	646.794	441.278
	<u>120.026</u>	<u>74.332</u>	<u>141.061</u>	<u>205.516</u>
Passivo circulante				
No fim do exercício	209.081	169.922	451.254	374.987
No início do exercício	169.922	133.147	374.987	268.554
	<u>39.159</u>	<u>36.775</u>	<u>76.267</u>	<u>106.433</u>
	<u>80.867</u>	<u>37.557</u>	<u>64.794</u>	<u>99.083</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004

Randon S.A. Implementos e Participações
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia tem por objeto: a) participação no capital social de outras sociedades; b) administração de bens móveis e imóveis próprios; c) indústria, comércio, importação e exportação de veículos para o transporte rodoviário, implementos para o transporte rodoviário e ferroviário, aparelhos mecânicos, peças, partes e componentes concernentes ao ramo; d) transporte rodoviário de cargas e; e) prestação de serviços atinentes a seus ramos de atividades.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária e normas da Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004 foram reclassificadas para fins de comparabilidade.

Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

b. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, estoques e imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

c. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do exercício. Para as subsidiárias localizadas no exterior, os ativos e passivos foram convertidos para reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço.

d. Ativos circulante e realizável a longo prazo

- **Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Provisão para devedores duvidosos**

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

- **Estoques**

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor de mercado.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as

despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

- **Consórcio para revenda**

Avaliados pelo valor do crédito objeto do investimento em cotas de grupos de consórcio até a data do balanço.

- **Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo**

São apresentados pelo valor líquido de realização.

e. Permanente

- **Investimentos**

Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 9 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

- **Diferido**

Registrado ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil dos ativos intangíveis. O ativo diferido é registrado quando há um aumento dos benefícios econômicos relacionados a esse ativo.

f. Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou

cambiais incorridas até a data dos balanços.

g. Provisões para contingências

Uma provisão para contingência é reconhecida no balanço quando a companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

Os custos de patrocínio do plano de pensão e eventuais déficits (superávits) do plano são contabilizados em atendimento à NPC 26 do IBRACON.

i. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da Contribuição Social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

j. Relatório por segmento

A Companhia está apresentando, complementarmente, o Relatório por Segmento de Negócio. Um segmento é um componente identificável da sociedade, destinado à fabricação de produtos ou à prestação de serviços (segmento de negócios), ou fornecimento de produtos e serviços num ambiente econômico particular (segmento geográfico), o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos.

k. Demonstrações dos fluxos de caixa

A Companhia está apresentando como informações suplementares, a demonstração dos fluxos de caixa preparados de acordo com a NPC 20 - Demonstração dos fluxos de caixa, emitida pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.

l. Demonstrações do valor adicionado

A Administração está divulgando, nos moldes do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/05 e Resolução CFC nº 1.010/05, a demonstração do valor adicionado que tem por objetivo demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia e a distribuição para os elementos que contribuíram para sua geração.

Todas as informações apresentadas foram obtidas nos registros contábeis da Companhia e suas controladas. Foram efetuadas reclassificações de determinadas informações contidas na demonstração do resultado tradicional, tendo em vista serem consideradas na demonstração do valor adicionado como distribuição do valor adicionado gerado.

3 Demonstrações financeiras consolidadas

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Randon S.A. Implementos e Participações e suas controladas a seguir relacionadas:

	Percentual de participação			
	2005		2004	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Randon Argentina S.A. (a)	99,99	-	99,99	-
Randon Middle East (b)	100,00	-	-	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	51,00	-	51,00	-
Master Sistemas Automotivos Ltda.	51,00	-	51,00	-
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	22,88	27,12	22,88	27,12
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	99,57	-	99,57	-
Randon Veículos Ltda.	99,99	-	99,99	-
Fras-le S.A.	44,05	-	44,05	-
Fras-le Argentina S.A. (a)	-	99,99	-	99,99
Fras-le North America, Inc. (a)	-	100,00	-	100,00
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	-	99,00	-	99,00
Fras-le Europe (a)	-	100,00	-	100,00

(a) Sociedade controlada no exterior.

(b) Filial no exterior que iniciou suas operações em outubro de 2005, e que, para fins de avaliação de investimento, foi considerada como uma controlada, conforme determina a instrução da CVM 247/96.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de incertezas de recuperação dos ativos relacionados;
- d. Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- e. Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

A conciliação do resultado do exercício e do patrimônio líquido está demonstrada a seguir:

	<u>Resultado do exercício</u>		<u>Patrimônio líquido</u>	
	2005	2004	2005	2004
Controladora	<u>119.026</u>	<u>125.619</u>	<u>335.914</u>	<u>254.533</u>
Eliminação de lucro auferido pela controladora em transações com controladas, líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social	(<u>538</u>)	(<u>740</u>)	(<u>1.075</u>)	(<u>537</u>)
Consolidado	<u>118.488</u>	<u>124.879</u>	<u>334.839</u>	<u>253.996</u>

4 Disponibilidades

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2005	2004	2005	2004
Caixa e bancos	11.202	6.786	19.629	20.542
Aplicações financeiras	<u>57.400</u>	<u>23.509</u>	<u>152.813</u>	<u>62.835</u>
	<u>68.602</u>	<u>30.295</u>	<u>172.442</u>	<u>83.377</u>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 100% e 101% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

5 Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2005	2004	2005	2004
Circulante:				
No País	124.760	99.637	229.224	225.811
No exterior	35.915	20.142	99.202	66.346
Empresas controladas	17.090	10.729	-	-
Ativos:				
Vendor	(22.402)	(17.572)	(28.510)	(17.572)
Cambiais descontadas	-	(3.504)	(6.894)	(10.947)
Provisão para débitos duvidosos	(3.217)	(3.509)	(8.089)	(8.732)
	<u>152.146</u>	<u>105.923</u>	<u>284.933</u>	<u>254.906</u>

6 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2005	2004	2005	2004
Produtos acabados	33.266	19.730	57.290	42.097
Produtos em elaboração	28.691	30.964	45.823	52.854
Matérias-primas	33.238	29.218	92.949	94.063
Materiais diversos	10.399	5.084	23.382	23.196
Provisão para estoques obsoletos	(467)	(806)	(858)	(806)
Adiantamento a fornecedores	1.276	1.807	5.157	7.688
Importações em andamento	<u>2.284</u>	<u>1.831</u>	<u>4.190</u>	<u>2.119</u>
	<u>108.687</u>	<u>87.828</u>	<u>227.933</u>	<u>221.211</u>

7 Investimentos**a. Composição dos saldos**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2005	2004	2005	2004
Participações em empresas controladas	179.402	155.606	-	-
Participação de outras empresas nas controladas	-	-	20.544	18.685
Investimentos em cotas de consórcios	-	-	12.303	10.439
Outros investimentos	1.882	2.135	7.161	5.548
Provisão para desvalorização dos investimentos mantidos ao custo	(822)	(822)	(2.884)	(2.540)
Ágio não absorvido na consolidação	-	-	92	232
	<u>180.462</u>	<u>156.919</u>	<u>37.216</u>	<u>32.364</u>

b. Movimentação dos saldos

	Fras-le S.A.	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Master Sistemas Automotivos Ltda.	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Randon Veículos Ltda.	Randon Administradora Consórcios Ltda.	Randon Argentina S.A.	Randon Middle East	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2004	50.510	15.267	36.342	13.063	15.416	18.873	6.135	-	155.606
- Constituição de capital	-	-	-	-	-	-	-	66	66
- Juros sobre capital recebidos e dividendos	(4.916)	(15.416)	(6.036)	(7.341)	(1.901)	(5.845)	-	-	(41.455)
- Equivalência patrimonial	14.466	16.996	14.929	6.209	5.380	8.571	(1.389)	23	65.185
Saldos em 31 de dezembro de 2005	<u>60.060</u>	<u>16.847</u>	<u>45.235</u>	<u>11.931</u>	<u>18.895</u>	<u>21.599</u>	<u>4.746</u>	<u>89</u>	<u>179.402</u>

c. Informações das investidas

	Fras-le S.A. (b)	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (a) e (b)	Master Sistemas Automotivos Ltda. (a) e (b)	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (b)	Randon Veículos Ltda. (b)	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Argentina S.A. (a)	Randon Middle East	Controladora	
									2005	2004
Capital social	65.000	34.233	20.265	3.690	15.000	5.950	40.630	70		
Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)										
- Ordinárias	44.116.233	-	-	-	-	-	31.016	-		
- Preferenciais	24.137.767	-	-	-	-	-	-	-		
- Quotas	-	100.000	92.000	5.689.809	15.000.000	5.950.000	-	-		
Participação no capital social, no final do exercício - %	44,05	22,88	51	51	99,99	99,57	99,99	100		
Patrimônio líquido ajustado	136.954	78.825	89.254	24.300	18.924	21.692	4.746	89		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	33.342	29.477	29.486	12.080	5.379	8.608	(569)	18		
Resultado da equivalência patrimonial	14.466	16.996	14.929	6.209	5.380	8.571	(1.389)	23	65.185	61.602
Valor do investimento em 31 de dezembro de 2005	60.060	16.847	45.235	11.931	18.895	21.599	4.746	89	179.402	155.606

(a) Informações auditadas por outros auditores independentes;

(b) Exclui lucros não realizados nos estoques: Fras-le S.A (R\$ 265), Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 1.189), Master Sistema Automotivos Ltda. (R\$ 284), Jost Brasil Sistema Automotivos Ltda. (R\$ 462) e Randon Veículos Ltda. (R\$ 28).

d. Juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos

A Companhia recebeu de controladas juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 13.738, até 31 de dezembro de 2005 (R\$ 9.837 em 2004), contabilizando como receitas financeiras na demonstração do resultado. Para efeito de divulgação e adequação aos princípios contábeis, o referido valor foi revertido na demonstração de resultado tendo como contrapartida a conta do ativo permanente - investimentos.

A Companhia recebeu de controladas dividendos no valor de R\$ 27.717 até 31 de dezembro de 2005 (R\$ 13.391 em 2004).

Transações com partes relacionadas

a. Saldos e operações entre partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2005, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas:

	Controladas e partes relacionadas								Controladora	
	Randon Veículos Ltda.	Master Sistemas Automotivos Ltda.	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Fras-le S.A.	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Randon Argentina S.A.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	DRAMD Particip. e Adm. Ltda.	2005	2004
Ativo										
Contas a receber por vendas	580	242	896	3	126	15.177	66	-	17.090	10.729
Adiantamento a controladas	-	-	-	-	35	-	-	-	35	12
Mútuos a receber	1.232	-	-	384	765	-	-	-	2.381	7.932
Passivo										
Contas a pagar por compras	-	142	3	-	81	-	-	-	226	431
Adiantamentos de controladas	10	-	-	-	-	-	-	-	10	112
Mútuos a pagar	-	46	5.396	-	6.284	-	-	12.857	24.583	392
Resultado										
Venda de produtos e serviços	5.417	3.610	1.372	10.060	12.077	26.607	1.374	-	60.517	52.561
Compra de produtos e serviços	-	12.210	33.560	3.216	131.091	-	-	-	180.077	148.222
Receitas financeiras	59	978	281	275	-	-	-	35	1.628	404
Despesas financeiras	16	-	430	3	1.452	-	-	1.300	3.201	1.416
Venda de terreno	-	1.123	-	-	-	-	-	-	1.123	-

Os direitos e as obrigações com partes relacionadas são representados por transações mercantis, relativos a transações de compra e venda, efetuadas em condições de prazo e preços de mercado. Saldos de conta corrente, relativos aos contratos de mútuo entre a controladora e controladas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados pró-rata tempore pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

b. Garantias

Em 31 de dezembro de 2005 e 2004, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas prestadas a empresas relacionadas:

	Garantias	2005	2004
Randon Veículos Ltda.	Avais	9.383	11.233
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Avais e fianças	17.261	23.020
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Avais	907	1.306
Fras-le S.A.	Avais e fianças	27.471	13.849
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Avais, fianças e propriedade fiduciária	<u>24.172</u>	<u>28.596</u>
		<u>79.194</u>	<u>78.004</u>

9 Imobilizado

a. Composição dos saldos

	Taxa média anual de depreciação % a.a.	Controladora				Consolidado			
		2005		2004		2005		2004	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Tangível									
Edificações	4	49.250	(23.266)	25.984	19.860	111.845	(39.440)	72.405	59.450
Máquinas e equipamentos	10	46.485	(27.767)	18.718	11.872	293.944	(184.494)	109.450	92.247
Moldes	10	6.517	(2.989)	3.528	3.571	59.447	(30.393)	29.054	21.024
Móveis e utensílios	10	5.242	(3.174)	2.068	1.514	18.001	(9.991)	8.010	6.512
Veículos	21	6.629	(5.130)	1.499	1.356	10.591	(8.446)	2.145	2.216
Equipamentos de computação	20	4.521	(3.241)	1.280	1.289	14.173	(10.225)	3.948	3.137
Terrenos		22.426	-	22.426	12.255	27.514	-	27.514	17.626
Outras		3.010	-	3.010	2.508	3.014	-	3.014	3.233
Imobilizações em andamento		12.581	-	12.581	12.265	21.853	-	21.853	19.381
Importações em andamento		45	-	45	45	445	-	445	136
Adiantamentos a fornecedores		854	-	854	774	3.348	-	3.348	7.760
		<u>157.560</u>	<u>(65.567)</u>	<u>91.993</u>	<u>67.309</u>	<u>564.175</u>	<u>(282.989)</u>	<u>281.186</u>	<u>232.722</u>
Intangível									
Marcas e patentes		204	-	204	204	214	-	214	214
Software	20	5.462	(4.056)	1.406	1.559	12.942	(8.268)	4.674	4.283
		<u>5.666</u>	<u>(4.056)</u>	<u>1.610</u>	<u>1.763</u>	<u>13.156</u>	<u>(8.268)</u>	<u>4.888</u>	<u>4.497</u>
		<u>163.226</u>	<u>(69.623)</u>	<u>93.603</u>	<u>69.072</u>	<u>577.331</u>	<u>(291.257)</u>	<u>286.074</u>	<u>237.219</u>

b. Movimentação do custo

	Consolidado				
	2004	2005			
	Custo	Adições	Baixas	Outras	Custo
Tangível					
Edificações	100.613	2.096	(9.548)	18.684	111.845
Máquinas e equipamentos	259.025	25.069	(1.175)	11.025	293.944
Moldes	43.110	9.167	(980)	8.150	59.447
Móveis e utensílios	15.795	2.411	(682)	477	18.001
Veículos	10.593	1.027	(909)	(120)	10.591
Equipamentos de computação	11.544	1.703	(209)	1.135	14.173
Terrenos	17.626	13.475	(2.690)	(897)	27.514
Imobilizações em andamento	19.913	34.799	(290)	(32.569)	21.853
Outros	3.847	569	(233)	(1.169)	3.014
Importações em andamento	136	1.001	-	(692)	445
Adiantamentos a fornecedores	7.760	2.678	-	(7.090)	3.348
	<u>489.962</u>	<u>93.995</u>	<u>(16.716)</u>	<u>(3.066)</u>	<u>564.175</u>
Intangível					
Marcas e patentes	220	-	-	(6)	214
Softwares	11.029	1.070	(2)	845	12.942
	<u>11.249</u>	<u>1.070</u>	<u>(2)</u>	<u>839</u>	<u>13.156</u>
	<u>501.211</u>	<u>95.065</u>	<u>(16.718)</u>	<u>(2.227)</u>	<u>577.331</u>

Os bens totalmente depreciados em uso correspondem ao montante de R\$ 37.757 na controladora e R\$ 168.579 no consolidado em 2005.

10 Financiamentos e empréstimos

	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			2005	2004	2005	2004
Moeda nacional:						
FINAME	TJLP	5,3% a 8% a.a.	497	833	3.663	1.694
Empréstimos bancários	TJLP	2,5% a.a.	17.116	-	27.157	4.476
BNDES	URTJLP	4,5 % a.a.	17.330	13.125	50.607	43.621
Moeda estrangeira:						
Adiantamentos de contratos de câmbio de pré-pagamento de exportação de US\$ 28.916 mil na controladora e US\$ 47.890 mil no consolidado	Variação cambial + Libor	2,65% a 5,9% a.a.	67.683	46.424	112.097	79.467
Financiamento de US\$ 8.890 mil na controladora e US\$ 20.683 mil no consolidado	Variação cambial + Libor	2% a 11,53% a.a.	20.809	35.239	48.412	58.872
BNDES	UMBND	4,5 % a.a.	<u>4.344</u>	<u>3.039</u>	<u>17.336</u>	<u>13.522</u>
			127.779	98.660	259.272	201.652
Operações swap						
	Variação cambial	80,95% do CDI e 100% do CDI (-) 6,4% a.a. a 1,5% a.a.	<u>19.862</u>	<u>11.265</u>	<u>30.517</u>	<u>20.170</u>
			147.641	109.925	289.789	221.822
Parcela a amortizar a curto prazo classificada no passivo circulante			<u>42.952</u>	<u>20.150</u>	<u>126.494</u>	<u>60.867</u>
Exigível a longo prazo			<u>104.689</u>	<u>89.775</u>	<u>163.295</u>	<u>160.955</u>

As parcelas a longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento:	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
2006	-	27.956	-	67.251
2007	17.191	12.276	37.951	31.206
2008	41.204	33.048	56.545	33.559
2009	16.186	6.594	28.510	14.894
2010 até 2012	<u>30.108</u>	<u>9.901</u>	<u>40.289</u>	<u>14.045</u>
	<u>104.689</u>	<u>89.775</u>	<u>163.295</u>	<u>160.955</u>

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais e fianças para as controladas no valor de R\$ 78.088 (R\$ 76.898 em 2004), hipoteca no valor de R\$ 17.000 (R\$ 43.544 em 2004) na controladora e R\$ 23.618 (R\$ 62.592 em 2004) no consolidado; bens dados em garantia e propriedade fiduciária no valor de R\$ 18.867 (R\$ 13.340 em 2004) na controladora e R\$ 91.655 (R\$ 101.016 em 2004) no consolidado.

11 Obrigações por recursos de consórcio

Refere-se basicamente de saldos da controlada Randon Administradora de Consórcios Ltda. de recursos pendentes de recebimento oriundos de cobrança judicial decorrentes de encerramentos dos grupos transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular nº 3.084 do Banco Central do Brasil, de 31 de janeiro de 2002, sendo que as respectivas obrigações de ratear os valores proporcionalmente entre os beneficiários de saldo remanescente de grupos a pagar relativos a obrigações decorrentes de encerramentos dos grupos de consórcio cujos recursos foram transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular nº 3.084 do Banco Central do Brasil, de 31 de janeiro de 2002, atualizadas de acordo com os rendimentos proporcionados pelas aplicações de recursos.

12 Programa de Parcelamento Especial - PAES

A controlada Fras-le S.A., aderiu ao programa de parcelamento especial para impostos federais e previdenciários, conforme facultado pela Lei nº 10.684/02. Os pedidos de parcelamento, protocolados em 30 de julho de 2003, serão liquidados em 120 meses com atualização monetária pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

Os valores incluídos nesse programa incluem a renúncia da liminar relativa à compensação integral de prejuízos fiscais do exercício de 1996 e da desistência dos processos de compensações de IPI, PIS e Cofins do exercício de 1998 com bases negativas de Imposto de Renda e Contribuição Social apurados no exercício de 1995.

Os principais efeitos incluídos no programa estão abaixo sumariados:

	Impostos federais
Principal	10.091
Multa e juros	<u>8.727</u>
Total dos débitos incluídos no PAES	<u>18.818</u>
(-) Ajuste de pedido de compensação homologado pela Receita Federal	(929)
Total dos débitos incluídos no PAES	17.889
(-) Pagamentos efetuados até 31 de dezembro de 2005	(5.291)
+ Atualização monetária até 31 de dezembro de 2005	<u>3.820</u>
Saldo dos débitos em 31 de dezembro de 2005	16.418
(-) Total do passivo circulante	<u>(2.189)</u>
Total do exigível a longo prazo	<u>14.229</u>

13 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, surgidos no curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis, previdenciárias e outros assuntos. A Companhia efetuou diversos depósitos judiciais vinculados aos processos relacionados com impostos em discussão judicial. A perda estimada foi provisionada no passivo circulante e exigível a longo prazo com base em opinião de seus assessores jurídicos, para os casos em que a perda é considerada provável.

a) Passivo contingente

O demonstrativo na data-base de 31 de dezembro de 2005 contendo os riscos contingentes conforme opinião de seus assessores jurídicos encontra-se no quadro a seguir:

Natureza do Passivo Contingente	Controladora			Consolidado			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	Controladora	Consolidado
a) cível	1.129	268	290	3.046	1.047	922	5	39
b) tributário	798	15.487	17.855	4.892	19.346	128.738	4.538	9.567
c) trabalhista	454	1.942	274	1.506	2.611	353	97	394
d) previdenciário	2.499	-	10.643	3.820	1.137	11.699	1.021	2.598
Total :	4.880	17.697	29.062	13.264	24.141	141.712	5.661	12.598

Cível – a maioria das ações são indenizatórias movidas por ex-funcionários em função dos distratos de contratos;

Tributário – representado por autuações federais que se encontram em julgamento na fase administrativa, e no Poder Judiciário.

A Companhia e suas controladas possuem processos em andamento para os quais, baseados na opinião de seus assessores jurídicos (risco possível e remoto) e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas impugnações sobre a improcedência das autuações e os processos encontram-se em fase administrativa. Os principais processos de risco remoto são os seguintes:

- a. **Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e Imposto de Renda Retido na Fonte** – A controlada Fras-le S.A. foi autuada no valor de R\$ 74.992 e a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda no valor de R\$ 2.757 referente a pagamentos regularmente efetuados para seus agentes no exterior, a título de comissão de agente por agenciamento de vendas e serviços. Os valores incluem principal, multa e juros.

- b. Créditos de PIS com débitos de COFINS e PIS** – A Receita Federal glosou parcialmente compensação de créditos de PIS com débitos de COFINS e IPI no valor de R\$ 13.029 da controlada Fras-le S.A., embora houvesse decisão judicial transitada em julgado.
- c. IPI, PIS, COFINS do período base de 1995 e 1996** – A controlada Fras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros assumidas no momento da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações e realizou um pedido de restituição que foi objeto de compensação com valores devidos em períodos posteriores a título de PIS, COFINS e IPI, mas teve seu pedido de restituição indeferido. O valor do processo é de R\$ 7.789.
- d. COFINS** – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor de R\$ 7.093 pela compensação do COFINS com FINSOCIAL.
- e. PIS** – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor de R\$ 5.995 por cobrança de supostas diferenças do PIS no período de outubro de 1988 a junho de 1996 originadas pela exclusão do ICMS na base de cálculo.
- f. Compensação com base no saldo negativo de IRPJ e CSLL** – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor de R\$ 5.265 pelas compensações de Imposto de Renda e Contribuição Social, com base no saldo negativo de Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido referente ao ano calendário de 2002, apurados em evento de cisão parcial ocorrida em setembro de 2002.
- g. Imposto de Renda e Contribuição Social do período base de 1995 e 1996** – A controlada Fras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros assumidas na aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações, e parcelas a título de gastos com assessoria externa. A Receita Federal glosou e ajustou o lucro real e a base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. O valor do processo é de R\$ 4.291.
- h. Contribuição Social** – A controlada Fras-le S.A. foi autuada pela Receita Federal com objetivo de prevenir a decadência do crédito tributário sobre os valores depositados judicialmente a título da Contribuição Social incidente sobre o faturamento no período de 04 a 08/1999 e 03 a 12/2000 no valor de R\$ 3.392, no que tange ao questionamento da alíquota instituída pela Lei 9718/98.
- i. IPI** – A controlada Fras-le S.A. foi autuada pela falta de recolhimento ou pagamento de IPI no período de janeiro de 1997 a setembro de 1997 no valor de R\$ 2.391. A controlada Fras-le S.A. apresentou impugnação alegando a nulidade do auto de infração por ausência dos requisitos pelo pedido de compensação constante de processo específico.

Trabalhista – diversas reclamações trabalhistas vinculadas em sua maioria à vários pleitos indenizatórios;

Previdenciário – autuações do INSS que se encontram em julgamento no TRF. O principal processo de risco remoto refere-se à cobrança de contribuição previdenciária sobre remuneração a trabalhadores autônomos considerados pela previdência como empregados, no valor de R\$ 10.597.

b) Ativo contingente

O demonstrativo na data-base 31 de dezembro de 2005 contendo informações sobre contingências ativas, conforme opinião de seus assessores jurídicos e está abaixo detalhado:

Ativo Contingente	Controladora			Consolidado		
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
a) tributário	126	927	73	5.591	2.633	787
b) previdenciário	265	23	-	814	228	20
Total :	391	950	73	6.405	2.861	807

- a) tributário – representadas basicamente por ações federais que encontram-se em julgamento no STJ e STF;
 b) previdenciário – referentes a seguro acidente trabalho e INSS autônomos.

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

a. Movimentação dos processos

	Consolidado				
	2004	2005			
	Saldo inicial	Adição a provisão	Utilização	Estornos	Saldo final
Cíveis	2.500	1.741	(689)	(506)	3.046
Trabalhistas	2.145	177	(74)	(742)	1.506
Tributárias	6.974	861	-	(2.943)	4.892
Previdenciário	<u>2.391</u>	<u>2.661</u>	<u>-</u>	<u>(1.232)</u>	<u>3.820</u>
	<u>14.010</u>	<u>5.440</u>	<u>(763)</u>	<u>(5.423)</u>	<u>13.264</u>

14 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras do RANDONPREV – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O plano de suplementação é do tipo contribuição definida de aposentadoria para seus funcionários, com regime financeiro de capitalização.

A posição do passivo atuarial no final do exercício apurado com base em laudo de atuário independente encontra-se demonstrada a seguir:

	<u>2005</u>	
	Controladora	Consolidado
Passivo atuarial		
Valor presente da obrigação atuarial	(7.984)	(13.283)
Valor justo dos ativos do plano	7.819	13.007
(Perdas) atuariais não reconhecidas	<u>(1.760)</u>	<u>(2.773)</u>
Passivo líquido no balanço patrimonial	<u>(1.925)</u>	<u>(3.049)</u>

A composição do resultado atuarial é dada conforme segue:

Custo do serviço acumulado	(169)	(428)
Juros sobre a obrigação atuarial	(626)	(971)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	624	974
Ganhos atuariais líquidos reconhecidos no ano	<u>58</u>	<u>97</u>
Total	<u>(113)</u>	<u>(328)</u>

A movimentação no passivo líquido reconhecida no balanço patrimonial pode ser demonstrada como segue:

	<u>2005</u>	
	Controladora	Consolidado
Passivo líquido no início do exercício	(2.015)	(3.206)
Outras	-	12
Despesa líquida reconhecida na demonstração do resultado/patrimônio líquido	(113)	(328)
Contribuições pagas	<u>203</u>	<u>473</u>
Passivo líquido no final do exercício	<u>(1.925)</u>	<u>(3.049)</u>

As principais premissas atuariais na data do balanço (expressas por médias ponderadas) são conforme segue:

	%
Taxa de desconto em 31 de dezembro	9,20% a.a.
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano em 31 de dezembro	14,10% a.a.
Aumentos salariais futuros	7,12% a.a.
Aumentos futuros de benefícios	4,0% a.a.

O valor justo dos ativos do plano foi apurado com base nos parâmetros de mercado existentes no final do exercício ou, quando aplicável, pela projeção dos benefícios futuros derivados da utilização do ativo, descontada a valor presente.

A obrigação atuarial no final do exercício foi determinada com base nos cálculos do atuário independente utilizando-se o método da unidade de crédito projetada.

15 Imposto de Renda e Contribuição Social

a. Impostos diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de Contribuição Social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venha a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos têm a seguinte origem:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2005</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Ativo circulante:				
Prejuízos fiscais a compensar	-	2.473	3.508	5.303
Base negativa de Contribuição Social	1.600	2.569	3.194	4.027
Provisão para comissões e fretes	1.193	-	1.193	-
Provisão para devedores duvidosos	1.094	-	2.215	10
Provisão para perdas de investimento	74	-	298	-
Provisão para garantias	1.416	-	1.416	-
Operações de <i>swap/hedge</i>	1.666	-	1.666	-
Custo da venda de terreno	602	-	602	-
Provisões diversas	<u>574</u>	<u>-</u>	<u>1.351</u>	<u>653</u>
	<u>8.219</u>	<u>5.042</u>	<u>15.443</u>	<u>9.993</u>
Realizável a longo prazo:				
Provisão para devedores duvidosos	-	1.193	90	1.663
Prejuízos fiscais a compensar	-	-	1.180	1.180
Base negativa de Contribuição Social	-	1.167	142	1.309
Provisão para perdas de investimento	-	74	186	552
Provisão para contingências	1.937	1.255	4.468	1.966
Provisão plano de pensão	655	685	655	990
Provisões diversas	-	766	536	766
Provisão para garantias	-	1.375	-	1.375
Provisão para perda de investimento	-	-	42	-
Custo da venda de terreno	220	-	220	-
Operações de <i>swap/hedge</i>	<u>1.805</u>	<u>-</u>	<u>2.851</u>	<u>-</u>
	<u>4.617</u>	<u>6.515</u>	<u>10.370</u>	<u>9.801</u>
Passivo Circulante:				
Operações de <i>swap/hedge</i>	-	-	1.014	-
Receita com venda de prédio	1.043	-	1.043	-
Receita com reavaliação de prédio	92	-	92	-
Receitas diversas	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>9</u>	<u>-</u>
	<u>1.135</u>	<u>-</u>	<u>2.158</u>	<u>-</u>
Exigível a longo prazo:				
Depreciação acelerada não incentivada	-	-	575	-
Receitas diversas	-	-	17	-
Reavaliação a realizar	498	-	624	-
Receita com reavaliação de prédio	<u>383</u>	<u>-</u>	<u>382</u>	<u>-</u>
	<u>881</u>	<u>-</u>	<u>1.598</u>	<u>-</u>
Impostos diferidos líquidos	<u>10.820</u>	<u>11.557</u>	<u>22.057</u>	<u>19.794</u>

Baseada no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com a Instrução CVM nº 371, a Companhia estima recuperar o crédito tributário nos seguintes exercícios:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2005	2004	2005	2004
Ano de vencimento:				
2005	-	5.042	-	9.993
2006	7.085	6.515	13.285	9.801
2007	<u>3.735</u>	<u>-</u>	<u>8.772</u>	<u>-</u>
	<u>10.820</u>	<u>11.557</u>	<u>22.057</u>	<u>19.794</u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões. A realização dos impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias nos exercícios acima mencionados está sujeita a solução final das estimativas contábeis projetadas.

b. Conciliação da despesa de impostos

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2005	2004	2005	2004
Lucro contábil antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	<u>143.160</u>	<u>159.095</u>	<u>229.775</u>	<u>261.763</u>
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social: Pela alíquota fiscal combinada	48.674	54.092	78.124	88.999
Adições permanentes: Despesas não dedutíveis	646	6.053	2.049	10.889
Exclusões permanentes: Resultado de equivalência patrimonial	22.163	20.945	-	-
Deduções	5.105	7.697	17.115	18.805
Outros itens: Efeito das mudanças de alíquota sobre tributos diferidos	-	-	115	(147)
Outros	(23)	(286)	(2.128)	(1.221)
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício	<u>22.029</u>	<u>31.217</u>	<u>61.045</u>	<u>79.715</u>
Alíquota efetiva	<u>15,4%</u>	<u>19,6%</u>	<u>26,6%</u>	<u>30,5%</u>

16 Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

O capital social autorizado, conforme Estatuto Social, é de 270.000.000 ações, sendo 90.000.000 de ordinárias e 180.000.000 de preferenciais. Em 31 de dezembro de 2005, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 150.523.635 (150.523.635 em 2004) ações nominativas, sendo 52.592.196 (52.592.196 em 2004) ordinárias e 97.931.439 (97.931.439 em 2004) preferenciais, sem valor nominal.

b. Reservas

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- *Reserva para investimento e capital de giro*

Tem a finalidade assegurar investimentos em bens de ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da sociedade, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. É formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo o valor que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

c. Dividendos

Conforme Estatuto Social da Companhia, as ações ordinárias e preferenciais fazem jus a dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro ajustado, cabendo às ações preferenciais todos os demais direitos atribuídos às ordinárias em igualdade de condições, mais prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, proporcionalmente à participação no capital social em caso de eventual liquidação da Companhia e, ainda, direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nos termos do art. 254-A da Lei nº 6404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01

Os dividendos foram calculados conforme se segue:

Lucro líquido do exercício	119.026
(-) Reserva legal	<u>(5.952)</u>
Base de cálculo	113.074
Dividendos mínimos obrigatórios 30%	33.922
(-) Juros sobre o capital próprio já pagos	(24.817)
Imposto de Renda Retido na Fonte	<u>3.723</u>
Valor líquido de dividendos propostos	<u>12.828</u>

O valor dos juros sobre capital próprio foi imputado ao dividendo obrigatório declarado antecipadamente, por conta do corrente exercício em conformidade com o item V de Deliberação CVM 207/96.

17 Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou e pagou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ 24.817 (R\$ 16.332 em 2004), os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício foram reduzidos em R\$ 8.438 (R\$ 5.553 em 2004) em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas.

18 Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2005	2004	2005	2004
Receitas financeiras:				
Variação cambial	28.410	15.480	52.948	34.657
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	1.959	4.998	8.590	9.919
Receitas de operações de <i>swap</i>	2.515	1.837	3.959	3.152
Ganhos com operações de <i>hedge</i>	6.722	-	21.522	-
Rendimentos de contratos de mútuos	1.653	580	60	213
Outras receitas financeiras	<u>9.616</u>	<u>8.434</u>	<u>14.927</u>	<u>11.019</u>
	<u>50.875</u>	<u>31.329</u>	<u>102.006</u>	<u>58.960</u>
Despesas financeiras:				
Variação cambial	(13.673)	(10.724)	(42.442)	(34.715)
Juros sobre financiamentos	(8.881)	(5.543)	(18.803)	(13.983)
Despesas de operações de <i>swap</i>	(14.443)	(11.078)	(23.042)	(13.825)
Perdas com operações de <i>hedge</i>	(2.395)	-	(3.866)	-
Despesas de contratos de mútuos	(3.822)	(2.233)	(2.263)	(930)
Outras despesas financeiras	<u>(4.170)</u>	<u>(2.781)</u>	<u>(14.372)</u>	<u>(11.922)</u>
	<u>(47.384)</u>	<u>(32.359)</u>	<u>(104.788)</u>	<u>(75.375)</u>
Resultado financeiro	<u>3.491</u>	<u>(1.030)</u>	<u>(2.782)</u>	<u>(16.415)</u>

19 Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Composição dos saldos

Em atendimento à Instrução CVM nº 235/95, os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2005 estão identificados a seguir:

Saldo	Controladora		Consolidado	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Disponibilidades	68.602	68.602	172.442	172.442
Mútuos a receber	2.381	2.381	-	-
Tributos a recuperar	26.768	26.768	55.211	55.211
Tributos diferidos	12.836	12.836	25.813	25.813
Investimentos:				
Avaliados ao custo:				
Sem cotação em bolsa	1.060	1.060	37.216	37.216
Avaliados pelo MEP:				
Sem cotação em bolsa	158.162	158.162	-	-
Com cotação em bolsa:				
Preferenciais	21.240	149.654	-	-
Empréstimos e financiamentos:				
Em moeda nacional	34.943	34.943	81.427	81.427
Em moeda estrangeira	92.836	92.836	177.845	177.845
Operações de <i>swap</i>	19.862	18.065	30.517	28.207
Mútuos a pagar	24.583	24.583	12.857	12.857

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

- *Disponibilidades e aplicações financeiras*

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

Para as aplicações financeiras o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos; quando da inexistência, foram baseados nos fluxos de caixa futuros, descontados às taxas médias de aplicação disponíveis.

- *Mútuos a receber/pagar*

Apresentados ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado e se tratam de operações com controladas e coligadas.

- *Tributos a recuperar/diferidos*

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor de mercado.

- *Investimentos*

Os valores de mercado para as participações societárias foram apurados com base na última cotação das ações das empresas ocorrida na BOVESPA. Para as ações ordinárias, sem cotações de mercado, foi adotado o valor patrimonial contábil.

Os valores de mercado para os demais investimentos são idênticos aos saldos contábeis, uma vez que não possuem cotação de mercado.

- *Empréstimos e financiamentos*

Os valores de mercado dos financiamentos foram calculados com base no seu valor presente apurado pelos fluxos de caixa futuro e utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos.

Os valores de mercado para o financiamento de BNDES/FINAME são idênticos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

- *Derivativos*

A Companhia tem como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A maior parte dos contratos de derivativos é com operações de *swap*, todas registradas na BM&F e envolvendo taxas prefixadas. Os contratos futuros de dólar da BM&F são utilizados, principalmente, como instrumentos para *hedge* de taxas de financiamentos. A Companhia não espera incorrer em perdas nessas operações além das que já foram registradas nas demonstrações financeiras.

A controlada Fras-le S.A. contratou uma operação de “*opções*” no montante de US\$ 21 milhões, com vencimento mensal de 31 de janeiro de 2006 a 29 de dezembro de 2006, que garante ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, um direito futuro sobre exportações, mas não uma obrigação, e ao seu vendedor, uma obrigação futura, caso seja exercida a opção. Com esta operação de “*opções*” a empresa está garantindo um valor mínimo de liquidação de suas exportações futuras correspondente ao valor da taxa de câmbio do dólar que varia, conforme o vencimento, de R\$ 2,27 a R\$ 2,52 e somente terá uma obrigação se a taxa do dólar estiver acima da posição que varia entre R\$ 2,35 a R\$ 2,59. A taxa de câmbio do dólar intermediária a essas posições não gera obrigação nem direito a nenhuma das partes.

- *Limitações*

Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

c. *Risco de crédito*

As políticas de vendas da Companhia e de suas controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas vendas (pulverização do risco). A Companhia possui ainda, a provisão para devedores duvidosos, no montante de R\$ 3.217 (controladora) e R\$ 8.089 (consolidado) (2004 – R\$ 3.509 e R\$ 8.732) representativos de 2% (2004 – 3%) do saldo de contas a receber em aberto da controladora, e 3% (2004 – 3%) do saldo do contas a receber em aberto do consolidado.

d. Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano, que encerrou o exercício de 2005 com a variação negativa de 11,82% (2004 – variação negativa de 8,13%).

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tem adotado a política de manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados suscetíveis também, à variação cambial, conforme quadro abaixo:

	2005	2004
A. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos		
Controladora	39.662	31.910
Consolidado	75.979	57.211
B. Ativos líquidos em dólares norte-americanos		
Controladora	18.898	10.020
Consolidado	28.312	20.877
C. Operações financeiras de “swap”		
Controladora	8.485	4.244
Consolidado	13.038	7.599
D. Déficit apurado (A-B+C)		
Controladora	29.249	26.134
Consolidado	60.705	43.933

As operações financeiras com derivativos de *swap* realizadas ao longo do exercício podem ser sumarizadas como se segue:

Empresa	Taxa ativa	Taxa passiva	Receitas financeiras	Despesas financeiras
Controladora	Variação cambial + Libor + 2,65% a 5,9% a.a.	Variação cambial ou 80,95% do CDI e 100% do CDI (-) 6,4% a.a. a 1,5% a.a.	<u>9.237</u>	<u>16.838</u>
Consolidado	Variação cambial + Libor + 2,25% a 16% a.a.	Variação cambial ou 80,95% a 103% do CDI e 100% do CDI (-) 6,8% a.a. a 1,5% a.a.	<u>25.481</u>	<u>26.908</u>

e. Risco de preço

Considerando que as exportações são equivalentes a 18,6% da receita de 2005 da controladora e de 21,3% do consolidado, a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá comprometer os resultados planejados pela Administração. Este risco poderá ser, em grande parte, minimizado pelo volume das importações da empresa previstas para o próximo ano.

f. Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações significativas decorrentes das operações de financiamento e empréstimos contratados a taxa de juros flutuantes.

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos para proteger ou reduzir os custos financeiros das operações de financiamentos.

A contratação de operações de instrumentos financeiros derivativos, tais como *swaps*, compra e venda de contratos de opções e contratos de câmbio a termo como *hedge*, tem por objetivo minimizar os riscos em operações, financiamentos e investimentos com moedas estrangeiras. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

20 Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

As principais coberturas de seguro são:

		<u>Consolidado</u>	
		Total dos limites de indenização	
Risco coberto		2005	2004
Prédios, estoques e máquinas	Incêndio, vendaval, danos elétricos e riscos gerais	96.064	112.820
Veículos	Casco	8.668	4.751
Aeronaves	RETA, Responsabilidade Civil e Casco	26.216	33.045
Acidentes pessoais	Danos pessoais	<u>7.911</u>	<u>6.527</u>
		<u>138.859</u>	<u>157.143</u>

21 Operações de vendedor

A Companhia e empresas relacionadas possuem, em 31 de dezembro de 2005, operações de *vendedor* em aberto com seus clientes no montante de R\$ 28.510 (R\$ 17.572 em 2004), nas quais a Companhia participa como interveniente garantidora.

22 Participação de empregados nos lucros e resultados

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido no Programa de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000. O montante de participações nos lucros referente ao exercício de 2005 foi no valor de R\$ 7.483 (R\$ 9.077 em 2004) na controladora e R\$ 19.679 (R\$ 20.886 em 2004) no consolidado.

23 Arrendamento mercantil

A Companhia e suas controladas são arrendatárias de veículos, máquinas e equipamentos de computação, com opção de compra mediante contratos de arrendamento mercantil. A posição desses contratos em 31 de dezembro de 2005 é a seguinte:

Controladora:

Bens	Saldo dos valores contratados	Encargos 100 a 103% da CDI + de 0,13% a 0,18% a.m.	Prazo remanescente em meses	Opção de compra/valor residual
Equipamentos de computação	1.206		de 4 a 54 meses	29
Máquinas e equipamentos	4.280	CDI + de 0% a 0,21% a.m.	de 15 a 59 meses	42
Veículos	<u>929</u>	CDI + 0% a 0,13% a.m.	de 12 a 56 meses	<u>6</u>
	<u>6.415</u>			<u>77</u>

Consolidado:

Bens	Saldo dos valores contratados	Encargos 100 a 103% da CDI + de 0% a 0,18% a.m. ou 1,5% a.m.	Prazo remanescente em meses	Opção de compra/valor residual
Equipamentos de computação	3.557		de 4 a 54 meses	56
Máquinas e Equipamentos	4.915	CDI + de 0% a 0,21% a.m. ou 1,4% a 2% a.m.	de 8 a 59 meses	82
Veículos	<u>1.396</u>	CDI + 0% a 0,16% a.m. ou 1,44% a.m.	de 3 a 56 meses	<u>19</u>
	<u>9.868</u>			<u>157</u>

24 Informações por segmento de negócio – consolidado

As informações por segmentos são apresentadas em relação aos negócios consolidados da Companhia que foram identificados com base nas informações contábeis, na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas.

Os segmentos de negócios apresentados foram apurados na consolidação das informações das seguintes empresas do grupo Randon:

Segmento implementos rodoviários, ferroviários e veículos especiais: refere-se ao resultado consolidado do exercício de 2005 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Argentina S.A., Randon Middle East e Randon Veículos Ltda., sendo os principais produtos incluídos neste segmento os seguintes: reboques, semi-reboques, vagões ferroviários, caminhões fora-de-estrada, retroescavadeiras e outros implementos rodoviários e veículos especiais.

Segmento de autopeças e sistemas automotivos: refere-se ao resultado consolidado do exercício de 2005 das empresas Fras-le S.A., Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., Master Sistemas Automotivos Ltda. e Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda., sendo os principais produtos deste segmento os seguintes: materiais de fricção, vigas de eixos, componentes de suspensão, freios a ar e sistemas de acoplamento e articulações para caminhões.

Segmento de serviços: refere-se ao resultado da empresa Randon Administradora de Consórcios Ltda., decorrente de operações de administração de grupos de consórcios para aquisição de bens duráveis.

a. Informações por segmentos de negócios

	Implementos rodoviários, ferroviários e veículos especiais		Autopeças e sistemas automotivos		Serviços		Total consolidado	
	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004
Receita bruta de vendas	1.189.418	910.631	1.235.843	1.115.778	42.072	41.577	2.467.333	2.067.986
Deduções de vendas	(247.870)	(195.207)	(279.727)	(233.272)	(3.593)	(3.216)	(531.190)	(431.695)
Vendas líquidas	941.548	715.424	956.116	882.506	38.479	38.361	1.936.143	1.636.291
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(747.714)	(511.156)	(693.451)	(590.548)	-	-	(1.441.165)	(1.101.704)
Lucro bruto	193.834	204.268	262.665	291.958	38.479	38.361	494.978	534.587
Despesas operacionais	(133.925)	(108.223)	(115.078)	(122.046)	(28.391)	(28.421)	(277.394)	(258.690)
Resultado financeiro líquido	<u>1.242</u>	<u>(3.340)</u>	<u>(5.335)</u>	<u>(13.669)</u>	<u>1.311</u>	<u>594</u>	<u>(2.782)</u>	<u>(16.415)</u>
Lucro operacional	<u>61.151</u>	<u>92.705</u>	<u>142.252</u>	<u>156.243</u>	<u>11.399</u>	<u>10.534</u>	<u>214.802</u>	<u>259.482</u>
Lucro líquido do exercício	<u>42.003</u>	<u>60.491</u>	<u>67.187</u>	<u>57.522</u>	<u>9.298</u>	<u>6.866</u>	<u>118.488</u>	<u>124.879</u>
EBITDA – R\$	67.734	102.683	179.477	196.179	10.710	10.470	257.921	309.332
EBITDA – %	7,2%	14,4%	18,8%	22,2%	27,8%	27,3%	13,3%	18,9%
Ativo imobilizado	101.273	78.525	183.358	157.068	1.443	1.626	286.074	237.219

b. Vendas líquidas por segmentos geográficos

Região:	Implementos rodoviários, ferroviários e veículos especiais		Autopeças e sistemas automotivos		Serviços		Total consolidado	
	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004
Mercado nacional	730.439	562.209	718.906	663.686	38.479	38.361	1.487.824	1.264.256
Mercosul e Chile	141.090	110.005	29.591	25.234	-	-	170.681	135.239
Nafta	53	72	141.271	125.853	-	-	141.324	125.925
Europa	3	139	35.094	38.562	-	-	35.097	38.701
África	50.878	25.677	5.745	4.989	-	-	56.623	30.666
América Central e outros países da América do Sul	10.616	6.290	5.907	5.329	-	-	16.523	11.619
Oriente Médio	5.128	7.749	3.210	6.690	-	-	8.338	14.439
Ásia	-	-	3.904	4.252	-	-	3.904	4.252
Oceania	-	-	2.468	3.405	-	-	2.468	3.405
Outros	<u>3.341</u>	<u>3.283</u>	<u>10.020</u>	<u>4.506</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>13.361</u>	<u>7.789</u>
Total	<u>941.548</u>	<u>715.424</u>	<u>956.116</u>	<u>882.506</u>	<u>38.479</u>	<u>38.361</u>	<u>1.936.143</u>	<u>1.636.291</u>

Informações Complementares

Anexo I

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2005	2004	2005	2004
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado do exercício	119.026	125.619	118.488	124.879
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	7.192	5.950	40.336	33.435
Custo de ativos permanentes vendidos	5.120	5.319	9.292	10.051
Equivalência patrimonial	(65.185)	(61.602)	-	-
Participação dos minoritários	-	-	23.427	49.804
Provisão para perda de investimento	-	-	353	-
Variações cambiais em controladas no exterior	-	-	177	191
Variações de empréstimos	4.518	12.120	25.270	15.657
Recebimento de lucros e dividendos de subsidiárias	41.455	23.228	-	-
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução em outras contas a receber	(10.163)	1.979	(20.039)	12.320
(Aumento) em contas a receber de clientes	(46.223)	(39.602)	(30.027)	(92.419)
(Aumento) nos estoques	(20.859)	(38.054)	(6.722)	(101.503)
Aumento em fornecedores	7.174	14.214	1.606	42.427
Aumento em contas a pagar e provisões	18.619	7.229	17.874	57.878
(Redução) no Imposto de Renda e Contribuição Social	-	(3.715)	(1.113)	(6.000)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	<u>60.674</u>	<u>52.685</u>	<u>178.922</u>	<u>146.720</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Compras de imobilizado	(36.423)	(21.744)	(95.065)	(86.442)
Aquisição de ações e quotas	(90)	(6.137)	(6.187)	(10.330)
Diferido	(478)	(404)	(4.865)	(2.066)
Reavaliação do imobilizado	-	-	-	(1.488)
Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) atividades de investimentos	<u>(36.991)</u>	<u>(28.285)</u>	<u>(106.117)</u>	<u>(100.326)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de lucros/dividendos	(21.887)	(27.516)	(20.471)	(30.751)
Juros sobre capital próprio	(20.878)	-	(18.823)	-
Empréstimos tomados	125.922	39.063	178.132	60.588
Pagamentos de empréstimos	(83.433)	(35.415)	(110.616)	(48.398)
Empréstimos tomados com controladora e controladas	24.191	-	12.857	-
Juros pagos por empréstimos	(9.291)	(5.319)	(24.819)	(14.728)
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de financiamentos	<u>14.624</u>	<u>(29.187)</u>	<u>16.260</u>	<u>(33.289)</u>
	<u>38.307</u>	<u>(4.787)</u>	<u>89.065</u>	<u>13.105</u>
Demonstração do aumento (redução) nas disponibilidades				
No início do exercício	30.295	35.082	83.377	70.272
No fim do exercício	<u>68.602</u>	<u>30.295</u>	<u>172.442</u>	<u>83.377</u>
Aumento (redução) nas disponibilidades	<u>38.307</u>	<u>(4.787)</u>	<u>89.065</u>	<u>13.105</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Informações complementares

Anexo II

Demonstrações do valor adicionado

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Receitas				
Venda de produtos e serviços, (-) devoluções	1.109.125	869.353	2.440.083	1.985.516
Provisão para devedores duvidosos	292	(588)	15	4.067
Resultados não operacionais	7.175	(274)	14.973	2.281
	<u>1.116.592</u>	<u>868.491</u>	<u>2.455.071</u>	<u>1.991.864</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)				
Matérias-primas consumidas	796.828	609.771	1.507.675	1.092.548
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	99.471	62.878	298.026	337.797
	<u>896.299</u>	<u>672.649</u>	<u>1.805.701</u>	<u>1.430.345</u>
Retenções				
Depreciação e amortização	7.192	5.950	40.336	33.435
	<u>7.192</u>	<u>5.950</u>	<u>40.336</u>	<u>33.435</u>
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>213.101</u>	<u>189.892</u>	<u>609.034</u>	<u>528.084</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	65.185	61.602	-	-
Aluguéis e royalties	948	941	948	941
Receitas financeiras	50.875	31.329	102.006	58.960
	<u>117.008</u>	<u>93.872</u>	<u>102.954</u>	<u>59.901</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>330.109</u>	<u>283.764</u>	<u>711.988</u>	<u>587.985</u>
Distribuição do valor adicionado				
Empregados				
Salários, encargos e benefícios	90.852	74.391	216.403	184.861
Comissões sobre vendas	1.769	1.542	2.151	2.377
Honorários e gratificações da diretoria	5.043	4.808	12.094	12.138
Participação dos empregados nos lucros	7.483	9.077	19.679	20.886
Plano de aposentadoria e pensão	1.342	1.132	2.799	2.458
	<u>106.489</u>	<u>90.950</u>	<u>253.126</u>	<u>222.720</u>
Tributos				
Federais	49.499	30.845	188.159	115.907
Estaduais	1.480	246	34.082	41.331
Municipais	1.201	312	2.540	1.601
	<u>52.180</u>	<u>31.403</u>	<u>224.781</u>	<u>158.839</u>
Financiadores				
Juros e despesas financeiras	47.384	32.359	104.788	75.375
Aluguéis	5.030	3.433	10.267	6.172
	<u>52.414</u>	<u>35.792</u>	<u>115.055</u>	<u>81.547</u>
Juros sobre capital próprio e dividendos	37.645	38.251	37.645	38.251
Lucros retidos do exercício	81.381	87.368	81.381	86.628
	<u>81.381</u>	<u>87.368</u>	<u>81.381</u>	<u>86.628</u>
Valor adicionado distribuído	<u>330.109</u>	<u>283.764</u>	<u>711.988</u>	<u>587.985</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RANDON S.A. Implementos e Participações

Companhia Aberta
CNPJ 89.086.144/0001-16
NIRE 43300032680

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Randon S.A. Implementos e Participações, em cumprimento à competência legal prevista nos Incisos II, III e VII do Artigo 163 da Lei 6.404/76, examinaram o Relatório Anual dos Administradores - 2005, as Demonstrações Financeiras auditadas pela KPMG Auditores Independentes, suas Notas Explicativas e a proposta de distribuição do lucro líquido, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2005 e, sobre estes documentos da administração, após ouvir representante sócio da referida auditoria e gestores da Companhia, manifestaram a seguinte opinião: o Relatório apresenta os principais negócios e fatos administrativos de 2005, as Demonstrações Financeiras representam a situação patrimonial e financeira da Companhia em 31.12.2005 e a remuneração dos acionistas, mediante juros sobre o capital próprio imputados ao dividendo obrigatório, pagos em julho de 2005 e janeiro de 2006 e dividendos propostos, atende ao disposto na lei e no estatuto social. Os Conselheiros recomendam a aprovação destes documentos pela Assembléia Geral Ordinária. Caxias do Sul, 14 de fevereiro de 2006.

Benilda Waschow ; Luiz Fernando Júlio; Wellington Geraldo Silva; Werner Bornholdt e Zulmar Neves.